



ACORDO COM DEPUTADOS

Lula sanciona lei que impede implantação do novo DPVAT

Volta do seguro obrigatório em 2025 havia sido definida, no mês de maio, por lei complementar. **Página 14**



Foto: João Pedrosa

Verão aquece turismo e comércio no Litoral de João Pessoa

Ambulantes e lojistas registram aumento nas vendas com a chegada dos turistas. Movimento deve crescer em janeiro, com destaque para as praias urbanas. **Página 12**

TJ derruba liminar e mantém candidatura de Dinho Dowsley à Presidência da CMJP

Ação do PDT contesta possibilidade de terceiro mandato do vereador com base em entendimento do Supremo, mas defesa alega que candidatura cumpre requisitos de elegibilidade. Eleição da Mesa Diretora da Câmara de João Pessoa está prevista para hoje.

Página 3

Previsões: 2025 será regido por Júpiter, marcando expansão e novos começos

Astrologia aponta que este será o ano do planeta da sorte e da abundância. Especialistas destacam a importância de planejar, agir com responsabilidade e buscar equilíbrio entre conquistas materiais e o desenvolvimento da autoconsciência.

Página 5



Foto: Fabiana Veloso/Arquivo A União

Cultura e espiritualidade no Carnaval da Paz

Evento, em Campina Grande, reúne fiéis de diversas crenças. Programação inclui o Encontro para Consciência Cristã, que deve receber o maior público, e começa no dia 27 de fevereiro.

Página 6

■ “Cada boa ação é o alicerce na construção de um novo ‘eu’. A alavanca que move o mundo é a transformação individual. Ao melhorarmos no íntimo, irradiamos luz ao nosso redor.”

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “Tiraram-no de nós e ali pertinho, às nossas vistas, vimos e ouvimos sua agonia, seus gritos de desespero diante da morte que nem sempre vinha com a primeira cutelada.”

Luiz Augusto de Paiva

Página 11

Ao(a) leitor(a)

A partir da edição de 1º de janeiro de 2025, o exemplar do Jornal A União custa R\$ 3,00 (de terça-feira a sábado) e R\$ 4,00 (domingo). O preço do exemplar do Diário Oficial do Estado também foi reajustado e custa agora R\$ 2,40. O motivo da correção foi a alta do dólar, que incide diretamente nos preços dos insumos industriais (papel, tinta etc.), principalmente da matéria-prima importada. Confira abaixo os novos valores das assinaturas:

Jornal A União

Assinatura digital semestral: R\$ 110,00
Assinatura digital anual: R\$ 220,00
Assinatura impressa semestral: R\$ 192,50
Assinatura impressa anual: R\$ 385,00
Número atrasado: R\$ 3,30

Diário Oficial do Estado

Assinatura digital anual: R\$ 330,00
Assinatura digital semestral: R\$ 165,00
Assinatura impressa anual: R\$ 440,00
Assinatura impressa semestral: R\$ 220,00
Número atrasado: R\$ 3,30

Informações:

(083) 3218-6500
/circulacao@epc.pb.gov.br

Editorial

1º de Janeiro

Confraternização universal. O primeiro dia de cada ano celebra esse princípio, amparado na defesa da paz entre os povos. A data remonta à década de 1960, quando o Papa Paulo VI apresentou uma mensagem na qual conclamava a harmonia e a comunhão entre as pessoas, tendo em vista o cenário de conflitos bélicos entre nações naqueles tempos.

Embora as palavras tenham sido proferidas pela liderança maior da igreja católica, elas previam alcançar pessoas das mais diferentes crenças, considerando a necessidade de libertar o mundo das diversas guerras responsáveis por vitimar milhões de vidas.

A declaração papal, por sua vez, teve o acolhimento e reconhecimento da Organização das Nações Unidas (ONU), que calendarizou e institucionalizou, em âmbito mundial, a data de 1º de janeiro como o dia internacional da confraternização universal. Desde 1968, portanto, foi promovida a tradição de comemorar esse dia, tomando-o como um momento de esperança para tempos melhores, de comunhão e respeito entre os diferentes.

Por intermédio do acaso, ou por intenção dos propositores, a lei federal do Brasil que versa sobre as eleições determina que a posse daqueles eleitos “dar-se-á no dia 1 de janeiro” do ano subsequente ao pleito eleitoral. Diante disso, em obediência ao devido rigor legal, hoje serão realizadas as cerimônias de posse dos vereadores, dos prefeitos e vice-prefeitos Brasil afora e adentro. Na Paraíba foram eleitos representantes do legislativo e executivo para os 223 municípios.

Entre esses tantos estão os prefeitos das duas maiores cidades do estado, João Pessoa, capital paraibana, e Campina Grande. No que tange ao processo eleitoral, houve aproximações entre o que ocorreu nas duas cidades. Ambos candidatos à reeleição, começaram a corrida como favoritos, de acordo com as pesquisas divulgadas nos veículos de imprensa, no entanto, acabaram indo para o segundo turno, no qual confirmaram as tendências e ganharam as respectivas disputas.

Esses e tantos outros chefes de executivo municipal irão ser empossados para o mandato do próximo quadriênio em todo território nacional. São diversos projetos, alguns que serão iniciados, outros continuados. A esperança, talvez um pouco ingênua, mas não seria esperança se não fosse ingênua, é de que todos os projetos tenham como prioridade atacar os problemas sociais.

Que o espírito de humanidade, que fundamenta a ideia de confraternização universal, tome conta das mentes e corações desses indivíduos, que terão em suas mãos responsabilidade, sobretudo, com vidas.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Como renovar-se

Independentemente de datas, a renovação de si começa no momento presente, no instante em que se decide mudar. Na Carta aos Romanos (Ro 12,2), está escrito: “não se conforme com este mundo, mas transforme-o renovando a própria mente!” O substantivo masculino “mundo”, usado por Paulo, refere-se ao conjunto de circunstâncias a nossa volta, à realidade que nos envolve, ao sistema de valores que adotamos, aos antigos padrões mentais e de comportamento que nos prendem. Seguindo o que ele sugere, tudo isso pode ser renovado. O versículo do apóstolo investe contra o conformismo e a acomodação.

A metáfora do elefante de circo, criado com correntes presas à sua pata desde a infância, ilustra como limitações impostas ou adotadas espontaneamente determinam comportamentos e restringem o potencial do indivíduo, mesmo quando as barreiras físicas reais já não existem. Depois de adulto, o paquiderme, condicionado pelas amarras, não se dispõe mais a rompê-las, ainda que já tenha força de sobra para isso, pois ele “aprendeu” que não era capaz de se libertar.

Autolimitações podem ser superadas se pudermos deixar para trás padrões que não edificam. O foco da mudança é em concentrar a energia, não em lutar contra o velho, mas em construir o novo. O trabalho em si mesmo e no bem é o motor da transformação pessoal. Cada boa ação é o alicerce na construção de um novo “eu”. A alavanca que move o mundo é a transformação individual. Ao melhorarmos no íntimo, irradiamos luz ao nosso redor. Quem modifica o próprio coração, melhora o mundo.

A paciência, o perdão e o amor incondicional são os tijolos da verdadeira renovação espiritual, sobretudo quando se expressam em ações efetivas e mudanças de atitude. Cada dia é uma oportunidade de renascer, com pequenos gestos e grandes intenções. A cada momento, temos a chance de agir de forma diferente, abandonar velhos hábitos que já não nos servem e adotar um novo modo de proceder. Se não conseguirmos mudar sozinhos, podemos contar com o apoio de amigos, te-

rapeutas ou grupos de ajuda mútua. Ninguém deve carregar o fardo de outro, mas sempre pode oferecer o ombro como apoio. O imprescindível, no entanto, é a decisão individual de mudar.

Atribui-se a diversos autores uma frase muito acertada: “insanidade é continuar fazendo a mesma coisa e esperar resultados diferentes.” Quem permanece preso ao passado e fica paralisado com o presente, sacrifica o futuro.

Jonh Ruskin disse que “o que é belo e perfeito cresce devagar.” A natureza sabe disso e prepara tudo com carinho e paciência até que um dia, “de repente”, o gérmen de sequóia-vermelha, menor que uma gota de água, transforma-se numa torre vegetal de mais de cento e dez metros, o equivalente a um prédio de trinta e cinco andares.

Dentro de cada semente há uma floresta inteira esperando para nascer. Dentro de cada um, há sonhos, feitos, gestos, realizações, todo um universo, brotando em direção ao céu. Se não abandonamos o jardim, e o regamos e cultivamos do modo certo, ele florescerá em cores e perfumes que jamais imaginaríamos, tornando-se o reflexo vivo do cuidado e da esperança que nele depositamos.

“

O foco da mudança é em concentrar a energia, não em lutar contra o velho, mas em construir o novo

Emerson Barros de Aguiar

Foto Legenda

Julio Cezar Peres



Até logo, Papai Noel!

Crônica

Maurício Melo

mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

Que venha 2025

Chegou ao fim 2024 e com isso completa-se mais um ano de uma improvável, incrível e inacreditável resistência palestina aos sistemáticos e incessantes ataques sionistas. Não há dúvidas e nem há como refutar o fato escancarado até para o mais cético defensor do estado de Israel: trata-se de um genocídio.

Apesar de boa parte do mundo ter tomado noção do tamanho do horror perpetrado pela ideologia sionista somente há pouco, já há décadas que o silenciamento, as torturas, os assassinatos são implantados como política desse estado artificial que, até em suas premissas, se coloca como teocêntrico e “exclusivo” de uma religião.

É, portanto, excludente e segregacionista por definição. É baseado, desde sua origem em 1948, em armas e violência e, não por coincidência, transformou a região do Oriente Médio em um grande laboratório bélico, com experimentos grotescos de ilegalidade internacional e contra os Direitos Humanos.

Preciso lembrar que em 2019, quando pude conversar com alguns palestinos refugiados, um ponto comum nas conversas era a resiliência e a certeza de que um dia, tudo voltaria a ser como antes. “Os invasores estão aqui há apenas 70 anos. Logo irão embora”.

Aquilo, para mim, soava como loucura. Eu estava testemunhando o extermínio de um povo, pouco a pouco, a destruição de suas memórias e a marginalização de sua cultura, e, ainda assim, ouvia dessas pessoas que eles, a despeito das estatísticas, contrariando as chances, acreditavam na derrota dos sionistas e na restituição de tudo que estavam perdendo.

Conheci pais que perderam filhos, filhos que perderam mães. Conheci idoso que fora separado de sua família por um muro. Mãe que teve o filho criança detido pelo exército de Israel. Homem obrigado a ouvir o irmão ser torturado na cela ao lado.

“

Os invasores estão aqui há apenas 70 anos. Logo irão embora

Maurício Melo

Passei a entender que a resposta violenta nem sempre é a solução, mas que em algumas vezes é a única que resta.

Mas, talvez, tenha sido só em 2024 que eu entendi, finalmente, o que aquelas famílias palestinas me disseram, lá, em 2019: a Palestina não está lutando com armas. Não está atacando. Está se defendendo. Sendo assim, a cada dia que o estado sionista de Israel não tem sucesso em seu plano de extermínio e apagamento, a Palestina vence.

Esse ano, apesar de todos os mártires (e também em honra a eles), apesar da destruição de Gaza, apesar da tentativa de apagamento das memórias e silenciamento das vozes, esse ano foi de muitas vitórias para a Palestina. Hoje, o povo palestino está ainda mais invencível do que no ano anterior.

Cada vez que Israel falha, a Palestina vence. Toda vez que um sionista cala, a Palestina vence. Por isso, a certeza é que, cedo ou tarde, a Palestina vencerá.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PRESIDÊNCIA DA CMJP

TJPB derruba proibição da candidatura de Dinho

Desembargadora acata recurso da defesa e considera uma nova reeleição legal

Filipe Cabral
 filipenscabral@gmail.com

O Tribunal de Justiça da Paraíba derrubou, ontem, a liminar que proibia o atual presidente da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), Dinho Dowsley (PSD), de concorrer ao terceiro mandato à frente da Casa. A decisão da desembargadora Maria das Graças Moraes se deu após a defesa do vereador recorrer contra o parecer expedido, na última segunda-feira (30), pelo juiz plantonista Sílvio José da Silva, acatando a um mandado de segurança impetrado pelo PDT.

Na ação, a legenda alegou que, segundo o entendimento atual do Supremo Tribunal Federal (STF), a disputa de um terceiro mandato consecutivo por Dinho — eleito presidente da CMJP em 2021 e 2023 — afrontaria a Constituição Federal.

Contudo, conforme argumentou a defesa de Dowsley, o próprio STF estabeleceu que apenas as eleições realizadas após o dia 7 de janeiro de 2021 deveriam ser consideradas para fins de inelegibilidade. Ainda segundo a defesa, como Dinho Dowsley foi eleito para o seu primeiro mandato à frente da Câmara de João Pessoa em 1º de janeiro de 2021, os atos praticados naquela disputa não valeriam para efeito de contagem, de modo que a recondução dele para o cargo, em 2023, passaria a contar como a primeira eleição e, conseqüentemente, a disputa prevista para o dia 1º de janeiro de 2025 como uma primeira reeleição.

Em seu parecer, a desembargadora Maria das Graças ac-



Dinho Dowsley preside a Casa Napoleão Laureano desde 2021

lheu o argumento do recurso e esclareceu que a antecipação da eleição apontada no mandado de segurança impetrado pelo PDT “refere-se ao 2º biênio, ou seja, referente à eleição 2023-2024, sendo, portanto, irrelevante para os fins de observância acerca da (in)elegibilidade de Dinho em 2025.

Para reforçar, a magistrada ainda citou a decisão expedida, na última semana, pelo desembargador Carlos Eduardo Leite Lisboa, também do TJPB, que acolheu o recurso do vereador Ailton Paulo de Souza, de Taperoá. Assim como no caso de Dinho, o parlamentar havia sido proibido pelo Juízo do primeiro grau de disputar a reeleição à Presidência da Câmara Municipal da cidade, mas conseguiu reverter a situação, recuperando o direito de participar do pleito.

“Registre-se, por oportuno, que esse mesmo entendimento foi firmado pelo então plantonista desta Corte de 2º

Grau, durante o plantão do dia 25/12/2024, nos autos do Agravo de Instrumento [...] que sustou efeito de decisão de 1ª instância, para permitir a participação de determinado vereador na eleição para Mesa Diretora do Município de Taperoá-PB”.

Segundo o advogado de Dinho Dowsley, Rodrigo Farias, a vitória na Justiça já era esperada, pois, de acordo com ele, “trata-se de uma matéria pacificada no Supremo”.

“O STF já tinha modulado os efeitos. Isso é um *case* [em português, caso] que é repetido no Brasil todo. Ocorreu em Maringá (PR), no Rio de Janeiro (RJ) e, no Tribunal da Paraíba, nós tivemos o caso em Taperoá. De fato, nós fomos surpreendidos com a decisão do Juízo em primeiro grau, mas isso nunca tirou a nossa serenidade”, afirmou.

A eleição da Mesa Diretora da CMJP está prevista para ocorrer hoje, imediatamente após a cerimônia de posse dos

vereadores. Na última semana, 25 vereadores assinaram uma moção de apoio à candidatura de Dinho Dowsley para o biênio 2025-2026.

Surpresa

Embora o mandado de segurança que pediu o impedimento da reeleição de Dinho tenha partido do PDT, os dois vereadores eleitos na capital pelo partido disseram ter sido surpreendidos pela ação.

Em nota, o vereador Marcos Vinícius informou que não foi consultado sobre a medida e que reconhece que a candidatura do atual presidente da CMJP “foi construída com diálogo e consolidou uma maioria incontestável, não cabendo medidas extremas em respeito à vontade do Parlamento”.

“Esta é a terceira vez que a Executiva do PDT impetra uma ação envolvendo as eleições e, infelizmente, eu pessoalmente, que sou um dos vereadores eleitos, sequer fui ouvido em nenhuma das ocasiões”, afirmou o parlamentar se referindo a duas ações anteriores em que o PDT questionou o número mínimo de candidaturas femininas dos partidos PL e PSD.

“Espero que esta situação seja resolvida de maneira rápida para que tenhamos eleições tranquilas para a Mesa Diretora”, reiterou Marcos.

Único adversário de Dinho Dowsley na disputa pela Presidência, o vereador João Almeida disse apenas que “foi pego de surpresa” e que, assim como Marcos Vinícius, não foi informado sobre o pedido na Justiça.

UN Informe DA REDAÇÃO

CÂMARA DE CAMPINA GRANDE APROVA ORÇAMENTO DE R\$ 2,2 MILHÕES PARA 2025

A Câmara Municipal de Campina Grande aprovou, na madrugada de ontem, após mais de 12 horas de sessão, a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025. A proposta define um orçamento total de R\$ 2,2 bilhões para o próximo ano, com recursos distribuídos entre diversas áreas prioritárias. O Fundo Municipal de Saúde receberá R\$ 607,6 milhões, enquanto a Secretaria de Educação contará com um orçamento de R\$ 551 milhões. A Secretaria de Obras foi contemplada com R\$ 231 milhões, seguida pela Secretaria de Administração, que receberá R\$ 96 milhões, e a Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, com R\$ 84 milhões. O Poder Legislativo municipal, por sua vez, terá R\$ 40 milhões. O restante dos recursos será alocado conforme o planejamento definido no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Uma novidade importante na LOA 2025 é a adoção das emendas impositivas pelos vereadores. Cada parlamentar terá direito a 0,7% do orçamento municipal para destinação em obras, projetos ou apoio a instituições. Esse percentual deverá crescer gradualmente, atingindo 1,2% em 2028. O texto final da LOA foi discutido em audiência pública organizada pela Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle. A comissão, formada pelos vereadores Waldeny Santana (foto), do DEM; Jô Oliveira, do PCdoB; e Carol Gomes, do PROS, teve papel central na apreciação da matéria. Durante o debate, os parlamentares ressaltaram a importância da participação popular na definição das prioridades orçamentárias.



Foto: Reprodução/Facebook

PADILHA, MOTTA E LIRA

A boa relação entre o deputado federal paraibano Hugo Motta (Republicanos), candidato à presidente da Câmara, e o ministro das Relações Institucionais do Governo Lula, Alexandre Padilha, foi destaque ontem, no site, Metrôpoles. A matéria revela que, em dois anos, Padilha reuniu-se duas vezes mais com Motta do que com o atual presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

LUTO NO JUDICIÁRIO

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), desembargador João Benedito da Silva, lamentou o falecimento do desembargador aposentado Nestor Alves de Melo Filho, ocorrido na segunda-feira (30), em João Pessoa. “Era um homem do diálogo e do respeito ao próximo. Nossos agradecimentos ao valoroso colega. Que Deus o receba em sua morada”, declarou.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

O Ministério da Saúde começou a distribuir 7,8 milhões de unidades do medicamento rifampicina 4 em 1 para todos os estados brasileiros. A medicação, considerada de primeira linha no tratamento da tuberculose, é essencial para garantir a recuperação dos pacientes e o controle da condição de saúde. Para a Paraíba, segundo o Ministério da Saúde, serão encaminhadas 21.960 unidades do remédio.

TURISMO NO NORDESTE

Um levantamento feito pela empresa de tecnologia de viagens Decolar revela que 8 dos 10 destinos mais buscados no Brasil para janeiro de 2025 estão na Região Nordeste. O primeiro lugar da lista é Recife (PE), seguido por Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Fortaleza (CE). João Pessoa aparece em quinto lugar no ranking. A procura por voos domésticos no país cresceu 102% neste ano, segundo o levantamento.

PRAZO PARA CONCLUSÃO DE PROCESSO DE HABILITAÇÃO É PRORROGADO

O Detran-PB prorrogou por mais 90 dias o prazo para conclusão do processo de habilitação para os candidatos que tenham concluído a carga horária prática (última etapa antes do exame final) neste ano e que tinham como prazo final o dia 31 de dezembro de 2024. A medida segue orientação da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), em cumprimento de determinação judicial.

PRF

Operação Ano Novo segue até o fim do dia

Carolina Marques
 marquesleoliveira.carolina@gmail.com

A Operação Ano Novo, da Polícia Rodoviária Federal da Paraíba PRF-PB, segue até as 23h59 de hoje. Desde a última sexta-feira (27), os policiais reforçaram a fiscalização de alcoolemia dos condutores. A PRF-PB informa que não compartilhará balanços parciais e que, com o final da operação, o resultado dos números e total de ocorrências locais serão divulgados amanhã.

A Operação tem como principal foco a redução dos índices de acidentes, realizando a identificação e removendo de circulação dos trechos do estado veículos e pessoas

que estejam em condições de provocar acidentes e sinistros, garantindo maior segurança nas rodovias. Também serão alvos de fiscalização para os que transitarem nas rodovias, os itens obrigatórios de segurança, o estado de conservação dos veículos e, ainda, excesso de velocidade e uso de celular ao volante.

Outras ocorrências

Até o fim da tarde do último dia de 2024, poucas ocorrências policiais foram registradas. No início da manhã de ontem, a Polícia Militar (PM) prendeu um suspeito e apreendeu um veículo clonado no município de Pedras de Fogo, após troca de tiros. A ocorrên-

cia teve início quando militares de Pedras de Fogo receberam a informação sobre três suspeitos praticando roubos na região. A polícia intensificou as rondas e, minutos depois, visualizou os suspeitos, que fugiram e efetuaram disparos contra a guarnição. Com isso, foi realizado um acompanhamento tático e um deles foi preso. A situação foi encaminhada para Delegacia de Polícia Civil.

Também na manhã de ontem, uma equipe da PM foi informada de que um veículo havia sido roubado em Alagoinha. O veículo foi interceptado em Mari, juntamente com os dois suspeitos, que portavam um revólver calibre .32

e uma espingarda calibre .12 com quatro munições intactas de mesmo calibre, além do veículo foram recuperados também três celulares. Todo o material foi recuperado e os dois suspeitos foram presos em flagrante delito e encaminhados à Delegacia de Polícia Civil.

O Corpo de Bombeiros registrou poucas ocorrências e nenhuma vítima letal nos socorros diurnos do último dia do ano, na Região Metropolitana de João Pessoa. Eles prestaram socorro a uma vítima de colisão entre um carro e uma moto, residente do município de Conde. Também foi registrada a ocorrência de um incêndio em veículo sem vítimas, em Santa Rita.

PISO CONSTITUCIONAL

Dino libera emendas de comissão da saúde

Camila Boehm
 Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, a execução de emendas de comissão empenhadas para garantir o mínimo constitucional de gastos com a Saúde.

A pedido do ministro, a Ad-

vocacia-Geral da União (AGU) indicou que seriam necessários R\$ 2,1 bilhões para cumprimento do piso constitucional, sendo R\$ 370 milhões desse valor relativos às emendas de comissões. Ainda segundo o órgão, R\$ 40,5 milhões se referem às emendas propostas pelo Senado Federal e R\$ 330 milhões pela Câmara dos Deputados.

“O empenho de novos recursos em ações e serviços públicos de saúde deverá girar em torno dos R\$ 2,1 bilhões. Desse modo, mantida a determinação de cancelamento dos valores empenhados em emendas de comissão após 23 de dezembro de 2024, constata-se, portanto, a impossibilidade de alcance da aplicação mínima em

Saúde”, indicou a AGU ao STF. O ministro avaliou que, diante dos dados apresentados pelo Poder Executivo, é adequada e necessária a continuidade da execução de emendas de comissão, com a finalidade exclusiva de permitir o alcance do patamar mínimo constitucional de despesas com Saúde.

RÉVEILLON

Famílias celebram ano novo na praia

Capital paraibana recebeu 2025 com um espetáculo pirotécnico no céu e seis atrações musicais gratuitas na Orla

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Próximas à estrutura do palco, muitas famílias garantiram a diversão nas 183 tendas montadas na orla de João Pessoa. Muitas delas, inclusive, chegaram ao local no início da manhã para escolher um lugar para a montagem, que visualizasse melhor os oito minutos de queima de fogos e as seis atrações gratuitas.

Moarcílio Oliveira chegou ao Busto de Tamandaré bem antes das 8h, horário determinado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), para o início da montagem das tendas. “Cheguei às 6h para ver um lugar legal para montar a tenda da minha família”, contou o comerciante que, este ano, decidiu tirar uma folga do seu *food truck* para receber cerca de 20 familiares de várias partes do país. “Veio gente de todo canto, do Sertão daqui do estado e até do Mato

Grosso”, complementou.

Já o aposentado Carlos da Silva montou a tenda pelo segundo ano consecutivo, para iniciar o ano ao lado de familiares, amigos e colegas, como o contador Jorge Ricardo. Vizinhos de tenda no ano passado, eles garantiram a proximidade das tendas para este ano também. “Nos conhecemos no Réveillon do ano passado e foi muito bom. Este ano, repetimos a dose”, brincou Carlos.

Com estrutura montada ainda na madrugada do dia 30, os comerciantes cadastrados aproveitaram para iniciar as vendas antes mesmo do início da festa. Funcionária de uma das barracas, Carol da Silva comemorou o aumento das vendas ainda pela manhã. “À noite, as pessoas curtem mais nossas bebidas alcoólicas, mas, durante a manhã, vendemos muita água e suco. São públicos bem diferentes, mas que consomem o dia todinho. Pense na animação!”, garantiu Carol, que

participa da festa desde a virada de 2023.

Formosa e Intermares

Em Cabedelo, a família Santos também foi só sorrisos. Pela primeira vez na Paraíba, os mineiros escolheram Intermares para iniciar o ano de 2025. “Estou muito animado, muito animado!”, relatava o pequeno Miguel, enquanto pulava sem parar. Ainda organizando o itinerário da viagem, iniciada ontem e que se estenderá por nove dias, os pais Reinaldo e Solange Santos encantaram-se “de cara” com a estrutura montada na avenida principal. “Estamos radiantes, sentindo toda a energia da cidade para iniciar o ano da melhor maneira possível, com amor e saúde”, relatou Reginaldo.

Duas estruturas foram montadas na cidade: uma em Intermares, onde a música ficou por conta de Bereguedê e Stylo Ousado, e outra em Formosa, com Juliana & Wallace e Gera, o Rei do Swing.



Moarcílio Oliveira chegou cedo ao Busto de Tamandaré para garantir uma tenda bem localizada

Festa da virada também é uma oportunidade de renda extra

Marcelo Lima
marcelolimanal@yahoo.com.br

Eles podem passar despercebidos diante do brilho e barulho dos fogos de artifício, mas as festividades da virada de ano não seriam as mesmas se não houvesse a segurança pública nem os vendedores ambulantes na praia, muito menos sem os músicos para dar o tom do novo ano.

Esses profissionais renunciam ao momento especial e ficam distantes da família e amigos por vocação, missão ou necessidade. Um deles é o comerciante Werton Paiva, de 43 anos. Com seu *food truck* ou carrinho de mini-pizzas, ele percorre cidades da Paraíba — e até fora do estado — para matar a fome de nativos e turistas em eventos públicos. “Sempre



Werton Paiva escolheu posicionar seu food truck em Jacumã

trabalhei na virada do ano. É um tempo que os turistas vêm pra cá, o movimento aumenta. A gente aproveita para tirar

uma rendazinha a mais”, justificou.

No Réveillon de 2025, o destino escolhido por ele foi a Praia

de Jacumã. O comerciante também conta que, além do trabalho, consegue aproveitar o ápice da noite. “Na hora dos fogos, a gente sempre dá uma paradinha, porque os clientes também param para olhar os fogos. Sempre tem aquele tempo para agradecer a Deus e abraçar os amigos e a família”, disse Werton.

O comerciante é casado e tem uma filha adolescente. A família dele faz questão de celebrar a chegada do ano novo ao seu lado. “Minha filha de 16 anos não estranha não. Ela quer saber onde vou trabalhar para está perto. Quem gosta de você está junto com você”, constatou.

Diversão

Para o cantor Yuri Carvalho, de 39 anos, trabalhar no Réveillon está longe de ser sacrifício. É uma realização pes-

soal. “Ninguém faz porque tá obrigado, a gente faz com muito esmero, carinho e amor; porque gosta. A gente sente esse retorno do público”, disse o artista que, desde 2019, conduz baladas de Ano-Novo.

O momento de comemorar a mudança de ciclo junto com a família fica para o Natal. Isso porque a virada é o início da temporada de shows de verão e um termômetro para carnaval.

Neste Réveillon, o artista fez dois shows separados por poucas horas, um na última noite de 2024 e outro às 3h do dia 1º de 2025. “É o décimo terceiro da gente, porque o cachê é melhor do que o normal. Se a gente está sendo demandado para tocar, então a gente precisa ser bem pago”, acrescentou Carvalho. E quando dá, como no ano passado, a família também o

acompanha.

Segurança pública

A chegada de 2025 foi diferente para a família do guarda civil Vanderlúcio de Oliveira, de 61 anos, que pela primeira vez, em 36 anos, conseguiu celebrar a virada ao lado da esposa. “Todo ano eu era escalado. Minha mulher já tava acostumada”, explicou.

Durante muito tempo, a solução encontrada por ele foi aproveitar em família no primeiro dia do ano. “A gente era dispensado entre 1h e 2h da madrugada. Vanderlúcio tem três filhos e, hoje, todos já são adultos. Coincidência ou não, eles reproduzem a história do pai nos fins de ano em suas ocupações ou profissões: um policial militar, um cantor e uma missionária religiosa.

Esquema de segurança é reforçado no litoral da PB

Para a festa de Réveillon realizada pela Prefeitura de João Pessoa, no Busto de Tamandaré, ontem, a Guarda Civil Metropolitana preparou um esquema especial de segurança. O trabalho contou com policiamento preventivo a pé, equipes do motopatrulhamento e em viaturas, além do policiamento aéreo com os drones, o serviço de inteligência e o ônibus de monitoramento itinerante, que esteve estrategicamente no local do evento.

Dudu Soares, secretário de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), explicou a logística para o trabalho. “Um esquema especial com o uso de tecnologia, preparo humano das equipes operacionais da Guarda Metropolitana, além de contarmos com a parceria da Polícia Militar e Civil”.

Recursos

Com sete câmeras acopladas e uma câmera com visualização em 360 graus, o ônibus

de monitoramento já é, tradicionalmente, usado em grandes eventos. O equipamento tem capacidade de ampliar a observação de intensas movimentações, com amplo alcance e visualização noturna de alta qualidade. Ele também serve como um ponto de comando e controle. No evento foram utilizados, ainda, dois drones Mavic 3.

Bombeiros

O Corpo de Bombeiros também realizou a Operação Virada Protegida, na Região Metropolitana de João Pessoa, que contou com um efetivo de aproximadamente 140 militares e 30 viaturas, distribuídos em pontos estratégicos de Lucena a João Pessoa até a região do Conde. Segundo o Corpo de Bombeiros, os membros do efetivo foram distribuídos de maneira estratégica, principalmente nas regiões de praia, onde as pessoas costumam se dirigir para passar a virada de ano.

Compras de última hora aquecem comércio

Emerson da Cunha
emersonsousa@gmail.com

Às vezes, está tudo preparado e todo mundo, entre amigos e parentes, decide o que fazer e o que cada um vai levar. Mas, na correria do dia a dia, em meio ao trabalho e os afazeres de fim de ano, você fica cada vez mais distante do preparo do prato. O que fazer? Para não ficar sem iguaria na ceia, muitas pessoas acabam recorrendo às famosas padarias, seja de bairro, mais conhecidas na comunidade e com quem até dá para pechinchar, seja com estrutura e movimentos maiores, em especial em bairros mais nobres da capital.

Foi o caso de Ana Carla Gomes, cliente da padaria Pão Doce Pão, no bairro dos Estados, na capital paraibana. Ela havia conseguido se programar para a ceia de Natal, mas não conseguiu fazer o mesmo com os comensais e bebês do Ano-Novo. “Para esse ano, não me pro-

gramei, porque o Ano-Novo caiu no meio da semana, aí ficou mais difícil. Ontem, fui ao supermercado e estava muito cheio, aí hoje [31] eu decidi comprar alguma coisa para servir ao pessoal. Estou levando salgadinhos e rabanada”, explica Gomes.

Quem também procurou comer e beber de última hora nas padarias foi Conceição Marques. Em relação a ela, a busca foi na padaria Bonfim, no bairro de Tambaú, também na capital. Mesmo se programando semanas antes, comprando e adiantando as coisas, ela conta que sempre acaba faltando alguma coisa, tendo que enfrentar as filas de Ano-Novo.

“Vimos pegar coisas de um prato tradição: *cream cheese* com damasco, com um patêzinho, e essa torrada de pão italiano. Todo o ano é a mesma coisa, então fico pensando assim, ‘se eu não comprar, vai ter lá’. Então, venho sempre buscar. É uma padaria que eu frequento, é tradição.

A gente aproveita e vem mesmo de última hora porque sabe que vai encontrar o produto”, explana Marques.

Planejamento

A torrada a que Conceição se refere é uma das principais saídas da padaria Bonfim às vésperas das ceias de Ano Novo, segundo o supervisor de loja Fernando Casé. Segundo ele, as preparações para os pedidos de fim de ano têm início com abertura das encomendas e envio do cardápio para os próprios clientes do estabelecimento, pelo WhatsApp. As demandas vão ocupando os cadernos de Natal e Ano-Novo.

“Nessa relação, a gente faz o levantamento do que está sendo mais pedido, a gente já produz, inclusive a mais, porque sempre tem um ou outro que procura. Nós temos duas equipes, a da manhã e a do turno do fechamento, então hoje [31], as duas equipes estão trabalhando para atender as de-

mandas dos clientes”, informa o supervisor.

No caso da padaria Pão Doce Pão, os aumentos em relação ao ano passado nas vendas de fim de ano chegaram a cerca de 17%, e com uma majoração que deixou os preços praticamente nos mesmos valores do ano passado.

No cardápio, os mais pedidos de última hora são salgadinhos, ceias, as carnes bovinas e suínas, rabanada, pão gelado e tortas. “Por serem próximas essas datas [Natal e Ano-Novo], acaba-se acumulando o serviço. Então, tem que haver todo um preparo antecipado, compra de matéria prima, tem que estar tudo estocado e a equipe trabalhar em sistemas específicos. Trabalhamos no domingo para abastecer o que está sendo solicitado. Todos os anos é assim, às vésperas da data, chove pedidos, e a gente procura atender já esperando”, conta o administrador da padaria Pão Doce Pão, Antônio Macedo.

PREVISÕES

Novo ano será de grandes mudanças

Segundo a astrologia e a numerologia, 2025 trará transformações profundas para as vidas pessoais e coletiva

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com



Podemos esperar acontecimentos grandiosos, muitas vezes, com repercussões nacionais ou até internacionais

Saulo Oliveira

O novo ano promete tempos de mudança e de expansão. Essa é a projeção que trazem a astrologia e a numerologia, oferecendo perspectivas sobre o que pode estar por vir em 2025.

Afinal, em meio às festas, aos compromissos e às promessas por mais organização e planejamento, outro tema que ganha espaço no pensamento coletivo, entre os dias finais de um ano e os primeiros do ciclo seguinte, é o das expectativas para o futuro. E, para algumas pessoas, a astrologia oferece referências de como essas dinâmicas sociais e individuais tomam lugar em suas vidas particulares, suas comunidades e na sociedade como um todo. Nesse contexto, um aspecto importante para compreender os eventos que podem acontecer ao longo de 2025 é o fato de que este ano tem regência do planeta Júpiter.

O astrólogo e tarólogo Saulo Oliveira explica que Júpiter é o planeta da "sorte, da abundância e da expansão". Esses fatores indicam que "podemos esperar um ano com acontecimentos grandiosos, muitas vezes, com repercussões nacionais ou até internacionais".

■ Ciclo que começa hoje é regido por Júpiter, planeta da "sorte, da abundância e da expansão", conforme astrólogo

Ele acrescenta que Júpiter rege o signo de Sagitário, ligado ao elemento do fogo: "A depender do mapa astral de cada pessoa, vamos ter mais ou menos impulsos para fazer acontecer aquilo que queremos, desejamos e sonhamos".

De acordo com o astrólogo, esses movimentos de expansão devem manifestar-se não apenas no campo material, mas também em possibilidades de se ampliar a autoconsciência. Regido por Júpiter, o novo ano, conforme Saulo, "sugere a necessidade de planejar para agir, mas também para descansar quando for preciso. É importante priorizar viver ao máximo e com plenitude, mas com responsabilidade e autorrespeito".

A posição de Plutão

Outro aspecto relevante que a astrologia indica so-

bre 2025 refere-se ao comportamento de outro planeta, Plutão. "Temos planetas que se movem mais rápido em torno do Sol, como a Terra; já outros são mais lentos, como Plutão. Estes últimos são chamados de geracionais. Eles demoram tanto para se mover, que moldam toda uma geração", define Saulo.

Relacionado astrológicamente a disputas de poder, transformações e mudanças de paradigma, Plutão passou, conforme o especialista, "cerca de 15 anos em Capricórnio e, agora, vai passar 20 anos em Aquário, o que também influenciará 2025 e os próximos anos". Sobre o que representa essa nova posição, ele lembra: "A última vez que Plutão esteve em Aquário, que estimula o desafio aos pensamentos tradicionalistas e o senso de justiça e de coletividade, houve a Revolução Francesa. Não à toa, esta-

Números indicam propensão a fortes emoções

Sob a perspectiva da numerologia, como revela o numerólogo Thiago Rosa, o ano de 2025 é ligado ao número 9 (2+0+2+5), e, por isso, "pode haver mais movimentos de natureza emocional e espiritual" no período. O número relaciona-se às possibilidades de renovação, de acordo com o especialista: "Podemos nos despedir de sentimentos e emoções, renovar-nos interiormente; e podemos, igualmente, buscar o afastamento de circunstâncias e relações danosas, nos renovando também exteriormente".

Os movimentos emocionais a serem vivencia-

Sociedade
Senso de justiça e desafio a pensamentos tradicionalistas deverão marcar o período, em meio à discussão de temas como jornada de trabalho e reparação histórica

mos discutindo novamente pautas como jornada de trabalho, acúmulo de riquezas, taxações e reparação histórica e social".

Zodiaco

E o que o novo ano reserva para os 12 signos do zodiaco? "Comentar sobre cada signo, neste momen-

to, é, antes de tudo, falar de forma generalista", diz Saulo Oliveira. Ele ressalta, contudo, que classificá-los de acordo com os quatro elementos naturais — fogo, terra, ar e água — permite uma abordagem analítica que contempla as diferentes configurações astrológicas individuais.

Assim, segundo o astrólogo, Áries, Leão e Sagitário, signos de fogo, "vão ter motivação de sobra para realizar o que quiserem, mas terão também a mesma potência para se perder nos próprios desejos. Serão importantes a organização da vida pessoal e o autocontrole". Já Touro, Virgem e Capricórnio, signos de terra, "devem aproveitar essa energia de impulsão, lançar-se mais e perder o medo de tentar coisas novas".

Os signos de ar — Gêmeos, Libra e Aquário — "devem ter cuidado com idealizações em excesso e

pouca prática; é um momento de reflexão, sim, mas que deve ser acompanhado de mais atitude", nas palavras do especialista. Por último, para os signos de água — Câncer, Escorpião e Peixes —, segundo Saulo, "será importante a busca por autoavaliação. Geralmente, esses signos buscam equilibrar demandas pessoais e demandas alheias. Será preciso rever prioridades".

■ Para os signos de fogo, será importante manter o autocontrole; já os signos de água deverão rever prioridades

União

Ligado ao número 9, 2025 também deverá ser marcado por um impulso a valores humanitários e altruístas em favor do bem-estar coletivo

dos, como frisa Thiago, podem ser, de fato, amplos. "Pode haver uma ainda

maior onda de depressão e de demonstrações visíveis ou públicas de raiva e ódio", aponta. Considerando que 2025 será marcado por uma propensão a fortes emoções, o numerólogo aconselha: "Se possível, planeje aquelas férias sonhadas. Busque reconciliação nas relações interpessoais. Se sentir maior necessidade, procure, em amigos e atividades, uma rede de apoio, alguma coisa que possa fazer você se sentir melhor em momentos de dificuldade emocional".

Na avaliação do especialista, o autocuidado deve ganhar protagonis-

mo nesse cenário. "Assim como podemos cuidar diariamente da saúde, por meio do sono e da alimentação, também podemos estender esse cuidado à nossa sanidade, por meio do pensamento e da relação que temos com as pessoas", detalha. Outro elemento numerológico de relevância para 2025, segundo Thiago, é que o número 9 vincula-se ao senso humanitário e altruísta, podendo, dessa forma, "ensinar e impulsionar as pessoas a agirem mais pelo bem-estar coletivo", sensibilizadas diante de situações de emergência, violência e escassez.

SERVIÇO MILITAR

Amanhã começa o alistamento para jovens nascidos em 2007

Começa amanhã o período de alistamento militar masculino para os jovens nascidos no ano de 2007. Em João Pessoa, o procedimento, que é realizado pela Prefeitura Municipal, por meio da Junta de Serviço Militar, pode ser feito on-line ou presencialmente. O alistamento é gratuito até a data-limite de 30 de junho de 2025, sendo que, a partir de julho, os retardatários terão de pagar multa para fazer sua inscrição no processo.

Para realizar o alistamento pela internet, basta acessar o site <https://alistamento.eb.mil.br/> e seguir as orientações de cadastro. Mas, mesmo optando pela inscrição virtual, o usuário deverá comparecer à Junta de Serviço Militar para cumprir as etapas seguintes da seleção. Já aqueles que optarem

Inscrição

Procedimento pode ser realizado on-line ou presencialmente até a data-limite de 30 de junho, após a qual será cobrada uma multa aos retardatários

por efetuar o alistamento de forma presencial devem dirigir-se à sede da Junta Militar da capital, que fica localizada em frente à Praça Pedro Américo, nº 70, no bairro de Varadouro. É preciso levar os documentos originais de identificação com foto, incluindo RG,



Quem deixar de se alistar não poderá emitir passaporte ou inscrever-se em concursos públicos

CPF e Certidão de Nascimento, além de um comprovante de residência atualizado, como residente de João Pessoa.

Além do pagamento de multa, quem não se alis-

tar no prazo previsto ficará em débito com o Serviço Militar e não poderá, por exemplo, emitir passaporte, inscrever-se em concurso público ou obter registro profissional.

Quanto aos refratários — ou seja, os jovens que se alistaram e não compareceram à seleção —, a Junta Militar orienta que é preciso apresentar-se à sua sede para regularizar a situação.

Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone da Junta de Serviço Militar de João Pessoa: (83) 3213-5291.

Outras situações

Os cidadãos com idade a partir dos 30 anos que ainda não realizaram o alistamento serão alistados mediante o pagamento da multa fora de prazo e da taxa de dispensa, além de receberem um protocolo com a data do juramento da bandeira — após o qual receberão o Certificado de Dispensa da Incorporação (CDI).

Para aqueles que possuem 46 anos de idade ou mais e não constam no sistema da Junta Militar, será confeccionado um atestado de desobrigação militar, conforme previsto no Regulamento da Lei do Serviço Militar.

ENCONTROS DE FÉ

Entidades planejam Carnaval da Paz

Programação religiosa realizada no período envolve diferentes crenças e é organizada com meses de antecedência

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Que o São João é o grande evento turístico de Campina Grande, atraindo quase três milhões de pessoas para visitar a cidade nos meses de junho e julho, não é novidade. Mas, há alguns anos, a Rainha da Borborema também se tornou um importante destino turístico durante o Carnaval. Isso porque o município oferece uma rica agenda de eventos religiosos e culturais, chamando fiéis de todo o Brasil.

Por isso, o planejamento das principais entidades religiosas que compõem a programação do evento, que ficou conhecido como Carnaval da Paz, começa cerca de nove meses antes do feriado. Na programação, há opções para quem segue diferentes crenças: evangélicos, católicos, espíritas, adventistas e entusiastas da filosofia teológica.

Uma das mais tradicionais celebrações religiosas do período carnavalesco é o Encontro Nacional da Família Católica, também chamado de Crescer. Em 2025, o Crescer chegará a sua 28ª edição e a expectativa é receber um público superior a 80 mil pessoas. “O tema será ‘Na Família está a Esperança’ porque acreditamos que a família é a resposta para melhorar nossa vida em sociedade. Além disso, esse tema se inspira no Jubileu da Esperança, instituído pelo papa Francisco, com uma proposta de reflexão sobre o papel da família na transformação do nosso dia a dia”, explicou Gustavo Lucena, coordenador do encontro.

Com início no dia 28 de fevereiro, a abertura do Crescer será realizada com um ato litúrgico na Catedral Diocesana Nossa Senhora da Conceição. Nas demais datas, até o encerramento no dia 4 de março, os encontros serão sediados no Spazio, casa de *show* localizada na Avenida Senador Arge-miro de Figueiredo, a partir das 14h até as 21h.



Símbolo das festas de São João, na Rainha da Borborema, o Parque do Povo vira cenário de eventos religiosos, atraindo fiéis dos mais diversos lugares do país

Alguns convidados já foram confirmados no Crescer do ano que vem, entre eles estão Moisés Rocha, fundador da comunidade Filhos de João Batista; Guto Azevedo, idealizador do *podcast* Santo Flow, além dos estreantes: padre Fábio Vieira e o ator Juliano Cazarré.

A programação completa do 28º Crescer e as inscrições para o evento estão disponíveis no *site* oficial: <https://encontrodafamiliaecolica.com.br/>. A entrada é gratuita.

Parque do Povo

Durante o feriado, o quartel general do forró será o espaço que sediará o evento de maior público do Carnaval da Paz: a Consciência Cristã, que neste ano recebeu mais de 100 mil participantes. Chegando a sua 27ª edi-

ção, o diferencial da Consciência Cristã é sua extensão, sendo o único que dura seis dias, tendo início no dia 27 de fevereiro.

O encontro é gratuito e oferece programação a partir das 7h até as 22h. O tema neste ano será “Eu sou: Conhecendo o verdadeiro Deus” e, ao todo, serão mais de 15 plenárias e 10 seminários apresentados no evento que debaterão a temática. Além disso, a Consciência Cristã também conta com painéis diversos, voltados especificamente ao público feminino, adolescente e infantil.

Outro destaque da programação é a Feira de Livros da Consciência Cristã (Felic), que contará com estandes das principais editoras evangélicas do Brasil, oferecendo aos participantes mais

Público

Eventos ocorrem em diferentes locais da cidade e reúnem evangélicos, católicos, espíritas, adventistas e entusiastas da filosofia teológica

de cinco mil títulos disponíveis para compra.

Entre os principais nomes confirmados no encontro, estão Hensworth Jonas, diretor da Missão Batista do Caribe

Oriental; Antônio Cabrera, diretor da Sociedade Bíblica do Brasil; e Aurivan Marinho, presidente da Aliança das Igrejas Congregacionais do Brasil (Aiecb).

A banda Projeto Sola e o cantor gospel Paulo César serão as participações musicais do evento. A programação completa pode ser conferida no *site* conscienciacrista.org.br, no qual também são realizadas as inscrições. A entrada é franca.

Encontro espírita

Outro momento consagrado do Carnaval da Paz é a realização Movimento de Integração Espírita da Paraíba (Miep), sendo, inclusive o pioneiro nos encontros religiosos de Campina, criado em 1974. Em 2025, o evento chegará a sua 52ª edição e

terá como temática central “O Evangelho e Vida”.

Sediado no Centro de Convenções do Garden Hotel, do dia 1º de março até o dia 4, o Miep é realizado pela Associação Municipal de Espiritismo de Campina Grande (Ame-CG) com o intuito de disseminar os princípios da doutrina espírita.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no endereço eletrônico <https://amecg.com.br/eventos> ou presencialmente, no início do encontro. O Movimento de Integração Espírita não é gratuito e cobra valores que variam de R\$ 45 a R\$ 180. Os principais convidados para o evento serão os expositores e escritores espíritas Denise Lino, Juselma Coelho, Orson Carrara e Rafal Lavarini.

DIAS DE DESCANSO

Calendário oficial registra feriados prolongados em 2025

Marcelo Lima
marcelolimannatal@yahoo.com.br

Este ano pode ter pelo menos quatro feriados prolongados na Paraíba. Em meio a datas nacionais, estaduais e municipais, os paraibanos terão o privilégio de dar uma pausa durante alguns dias em 2025.

O primeiro feriado emendado ao fim de semana será nacional: o Carnaval. Depois dele, com a Sexta-Feira Santa, no dia 18 de abril, e o feriado de Tiradentes, na segunda-feira seguinte (21), os brasileiros terão quatro dias de descanso seguidos.

No mês de junho, por conta da proximidade dos feriados de Corpus Christi e São João, os paraibanos podem ter seis dias de pausa. Já por causa do feriado de Nossa Senhora da Conceição, comemorado no dia 8 de dezembro, uma segunda-feira, os



Carnaval é um dos feriados mais festejados no país

moradores das duas maiores cidades paraibanas e de outras que celebram a santa terão mais um feriadão, por força de lei municipal.

Neste ano, quatro feriados cairão no fim de semana: Independência, Nossa Senhora Aparecida e Finados serão comemorados no do-

mingo; Proclamação da República, no sábado.

Boa parte dos demais dias de “folgas” no calendário oficial está marcada para terças ou quintas-feiras, o que impede o prolongamento do descanso, embora tenha o condão de amenizar o peso da escala de trabalho 6x1.

Feriados e pontos facultativos 2025

Feriado	Data	Abrangência
Confraternização universal	1º de janeiro	Nacional
Carnaval	3, 4 e 5 (até 14h) de março	Nacional
Paixão de Cristo	18 de abril	Nacional
Tiradentes	21 de abril	Nacional
Dia do Trabalho	1º de maio	Nacional
Corpus Christi	19 e 20 de junho	Nacional
São João	24 de junho	Municipal
Nossa Senhora das Neves	5 de agosto	Estadual
Independência do Brasil	7 de setembro	Nacional
Nossa Senhora Aparecida	12 de outubro	Nacional
Dia do Servidor Público	28 de outubro (dia 27)	Nacional
Finados	2 de novembro	Nacional
Proclamação da República	15 de novembro	Nacional
Dia da Consciência Negra	20 de novembro	Nacional
Nossa Senhora da Conceição	8 de dezembro	Municipal
Natal	24 e 25 de dezembro	Nacional
Véspera de Ano-Novo	31 de dezembro (após 13h)	Nacional

MELHOR DO MUNDO

Vini Jr. recebe homenagem da CBF

Entidade parabeniza o atacante do Real Madrid e da Seleção Brasileira, que é protagonista da luta antirracista

A Confederação Brasileira de Futebol inaugurou nesse domingo (29) uma homenagem a Vinicius Junior, eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa. A fachada da sede da entidade, no Rio de Janeiro, apresenta a foto do atacante do Real Madrid e da Seleção Brasileira e o troféu da principal honraria individual, recebida na cerimônia do Fifa The Best, em Doha, no Catar. Há também a frase “O melhor do mundo é nosso”.

A partir da conquista, ele tornou-se o primeiro brasileiro a ganhar o prêmio nos diversos formatos da premiação da Fifa desde a votação ganhada por Kaká, em 2007, e juntou-se a um grupo seletivo, formado por grandes nomes da história do futebol brasileiro. Ronaldo Fenômeno foi eleito três vezes, Ronaldinho Gaúcho, duas, além de Romário e Rivaldo, ambos com uma.

Na temporada 23/24, o jogador, nascido no Rio de Janeiro, sagrou-se campeão da La Liga (Campeo-



Eleito o melhor do mundo, Vini Jr. é homenageado na fachada da sede da CBF; ele foi e continua sendo símbolo contra o racismo em todo o planeta

nato Espanhol) e da UEFA Champions League. No torneio continental, aliás, marcou na decisão vencida pelos merengues sobre o Borussia Dortmund por 2 a 0, em Wembley – Vini já

havia sido o autor do gol do título da Champions sobre o Liverpool, em 2022. Somando todas as competições, ele disputou 39 partidas e participou de 35 gols (24 gols e 11 assistências).

Na atual temporada, o camisa 7 atuou em 21 jogos, balançou as redes 14 vezes e deu sete assistências. Além dos ótimos números, Vini já levantou as taças da Supercopa da Eu-

ropa e da Copa Intercontinental.

O impacto do atacante, porém, excede as quatro linhas. Fora dos gramados, Vinicius é um dos principais protagonistas da

luta antirracista e trabalha para que mais jovens negros como ele, criados em lugares de instabilidade social, tenham condições de ascender na vida e realizar seus sonhos.

RETROSPECTIVA

Brasil tem ano paralímpico dourado e dita moda em Paris

O conceito de Paris como “capital mundial da moda” vem dos séculos 17 e 18, principalmente durante o reinado de Luís XIV, que incentivou o desenvolvimento da indústria têxtil na França. É possível fazer uma analogia com o esporte, área na qual o crescimento também é fruto de apoio, não apenas financeiro, mas também por meio de visibilidade, referências e boas histórias.

Entre julho e agosto de 2024, Paris foi a “capital mundial do esporte” ao sediar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Por dois meses, os veículos de comunicação do país deram espaço nobre aos heróis das piscinas, pistas e quadras. Durante a Paralimpíada, uma partida da seleção francesa de futebol masculino contra a Itália, pela Liga das Nações, ficou em segundo plano na capa do L'Équipe, principal jornal esportivo da França, que destacou as medalhas do ciclismo. Os torcedores lotaram as arquibancadas, trazendo máscaras com os rostos dos atletas. Não faltaram incentivo e surpresas: como a vitória dos anfitriões no futebol de cegos, superando a favoritíssima Argentina na decisão.

Não foram somente os atletas locais que conquistaram o público durante a Paralimpíada. Um brasileiro foi eleito pela France2, principal emissora pública do país europeu, como a estrela do evento. O mineiro Gabriel Araújo virou estrela em Paris durante os Jogos, deu autógrafos e participou do programa de maior audiência da TV poliesportiva francesa, que o chamou de “Pelé das Piscinas”.

Para além do carisma e do sorriso fácil, Gabrielzinho “amassou”, como ele mesmo diz, na Arena La Defense, em Nanterre, cidade vizinha a Paris, que recebeu as provas de nataçao. Foram três ouros na

classe S2, para atletas com grau elevado de comprometimento físico-motor. O mineiro, que nasceu com focomelia (condição que impede o desenvolvimento normal de braços e pernas), venceu facilmente as provas dos 50 m dos 100 m nado costas e dos 200 m livre.

Os ouros de Gabrielzinho juntam-se a outros quatro conquistados pelo Brasil, na piscina de Nanterre. Um deles com o catarinense Talisson Glock, nos 400 m livre da classe S6 (para deficiências físicas – ele tem o braço e a perna esquerda amputados), e outros três com Carol Santiago, que brilhou nos 50 m e nos 100 m livre e nos 100 m costas da classe S12 (baixa visão – a pernambucana tem uma alteração congênita na retina chamada Síndrome de Morning Glory).

Carol, aliás, repetiu o que fez nos Jogos de Tóquio (Japão), em 2021, e foi grande nome individual do Brasil em Paris, com cinco medalhas ao todo (três ouros e duas pratas). O desempenho a tornou a mu-

lher brasileira que mais vezes – seis – foi ao topo do pódio paralímpico, superando a lenda Ádria dos Santos, que conquistou quatro douradas em provas de velocidade para atletas cegas entre 1992 e 2008. Em apenas duas participações no megaevento, Carol acumula dez premiações e está a três de igualar a própria Ádria, ainda a maior medalhista feminina do país.

Não à toa, Carol e Gabrielzinho terminaram o ano eleitos os melhores da temporada – masculino e feminino, respectivamente – no Prêmio Paralímpicos. O mineiro era o grande favorito, enquanto a pernambucana venceu uma concorrente de peso, que teve um 2024 de volta por cima. Nos Jogos de Tóquio, a cordinha que une velocista com deficiência visual e atleta-guia rompeu, para desespero de Jerusa Geber, justamente nos 100 m rasos, em que era campeã mundial da classe T11 (cegos). Três anos depois, novamente ao lado do guia Gabriel Garcia, a corredora acreana apagou de vez a decepção de

2021, ganhando tanto os 100 m como os 200 m.

O segundo ouro de Jerusa foi o de número 23 do Brasil em Paris, garantindo a campanha na capital francesa como a mais dourada do país em Paralimpíadas. Ainda vieram outros dois topos de pódio. O sul-mato-grossense Fernando Rufino, o “Cowboy de aço”, sagrou-se bicampeão na paracanoagem, enquanto a carioca Tayana Medeiros, no halterofilismo, obteve uma dourada inédita para si.

Além dos 25 ouros, foram 26 pratas e 38 bronzes, totalizando 89 conquistas, batendo (e quase superando) a meta do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), que era alcançar entre 70 e 90 pódios. Pela primeira vez, o país ficou no top-5 do quadro de medalhas. O resultado, por incrível que pareça, poderia até ser melhor, já que algumas modalidades tiveram resultados considerados aquém e o Brasil ficou apenas dois ouros atrás da Holanda, quarta colocada, impulsionada pelo ciclismo.

O futebol de cegos, por

exemplo, adiou o sonho do hexa ao perder da Argentina, na semifinal. A seleção ficou com o bronze. Outro favorito a tropeçar foi o *goalball* masculino, tricampeão mundial e ouro em Tóquio, que também se despediu de Paris bronzeado. Aliás, foram as únicas medalhas dos esportes coletivos brasileiros na França. O vôlei sentado feminino, campeão do mundo em 2022, voltou para casa sem lugar no pódio, superado na disputa do terceiro lugar pelo Canadá.

Em contrapartida, teve modalidade com estreita brasileira no pódio paralímpico. No *parabadminton*, Vitor Tavares conquistou o bronze inédito na classe SH6 (nanismo). Já no triatlo, teve a prata do também paranaense Ronan Cordeiro, da classe PTS5 (atletas com deficiências físico-motoras leves). Mesma cor de medalha que o paulista Alexandre Galgani obteve na carabina de ar deitado 10 m da classe SH2 (atiradores que requerem suporte para a arma) no tiro esportivo.

Inédito, ainda, foi o feito de Jady Malavazzi. Dias após um quarto lugar em Paris, a paranaense tornou-se a primeira brasileira campeã mundial de ciclismo de estrada na classe da *handbike* (bicicleta “pedalada” com as mãos). Ou, então, o da catarinense Bruna Alexandre, do tênis de mesa, pioneira ao disputar tanto a Olimpíada como a Paralimpíada da capital francesa. Nessa última, obteve dois bronzes, nas duplas femininas e no individual da classe dez (a de menor comprometimento físico-motor – Bruna tem o braço direito amputado).

Fora das pistas e canchas, o Bolsa Atleta, considerado o maior programa de patrocínio esportivo individual do mundo, passou a contemplar, em 2024, competidores das provas que integram os Jogos Surdolímpicos e os auxiliares de atletas paralímpicos, como os guias dos corredores com deficiência visual ou os calheiros da bocha, que posicionam as canaletas para os atletas (que têm um grau de comprometimento motor bastante severo) empurrarem a bola e jogar. Quase 100% dos representantes brasileiros em Paris (274 de 280) recebiam o benefício.

Porém, em meio a tantas conquistas, o ano teve uma nota triste: o falecimento de Joana Neves, a Joaquina. Campeã mundial e medalhista paralímpica na classe S5 (intermediária entre as voltadas para nadadores com deficiências físico-motoras), a potiguar, que tinha nanismo, não resistiu a uma parada cardiorrespiratória e morreu em 18 de março, causando comoção entre atletas e demais envolvidos no movimento paralímpico brasileiro. A “peixinha”, como era conhecida, foi homenageada na cerimônia de entrega do Prêmio Paralímpicos.



Gabrielzinho foi destaque nos Jogos Paralímpicos realizados no meio do ano passado, em Paris, capital da França

Foto: Jolison Marcombe/CBF

Foto: Alexandre Schneider/CPB

CAMINHAR COM SAÚDE

Programa tem idosos como alvos

Polícia Militar realiza a prática esportiva desde 1997 e objetivo do comando é expandi-la para todas as regiões

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Há quase três décadas, um projeto tem estimulado a prática esportiva aliada ao incentivo pela vida saudável dos paraibanos. Trata-se do Programa Caminhar com Saúde e Segurança, que foi idealizado em setembro de 1997, como forma, também, de estreitar os laços entre a comunidade pessoense e os agentes de segurança pública da Polícia Militar da Paraíba.

Atualmente coordenado pela capitã Talita Dantas, a iniciativa conta com cerca de 600 pessoas atendidas, em sua grande maioria idosas. Ao todo, são sete localidades atendidas, distribuídas em três municípios paraibanos: no Busto de Tamandaré, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, no Ginásio Ronaldão, no Batalhão de Policiamento de Choque (Bairro dos Ipês) e no Centro, todos em João Pessoa; em Várzea Nova, Santa Rita; e em Cuité. Os locais não foram escolhidos aleatoriamente, antes, em função da alta circulação de transeuntes em suas proximidades.

“É o programa social mais antigo desenvolvido pela Polícia Militar e ele tem o objetivo de fazer essa in-

tegração entre polícia e sociedade. O público-alvo é justamente as pessoas que praticam atividades físicas pela cidade, muitas vezes sem o acompanhamento. Então, é um programa que é feito nas ruas, de preferência nas proximidades dos batalhões, para que a população possa conhecer um pouco dos outros trabalhos que são desenvolvidos pela Polícia Militar. Então, o nosso público-alvo, a maior parte dele, são as pessoas da terceira idade, mas também temos

pessoas da idade adulta, e o programa se concentra nos locais onde tem uma maior passagem de caminhantes”, explica a capitã Talita.

Equipe qualificada

Todo o atendimento é feito por profissionais da própria Polícia Militar que possuem registro no Conselho Regional de Educação Física (Cref) ou no Conselho Regional de Enfermagem (Coren). Além deles, há também uma nutricionista. Antes de começar a atuar junto às pessoas atendi-

das, no entanto, eles precisam passar por um treinamento dentro da Corporação.

“Nós fazemos esse credenciamento desses profissionais, um treinamento, então, só depois desse treinamento, é que eles vêm desenvolver essa atividade, que é coordenada por mim. Também sou formada em Educação Física e tenho o Cref também”, explica a capitã.

Sucesso do programa

O que faz com que um programa público seja tão

duradouro e alcance tamanha aderência? A coordenadora elenca algumas razões. “Eu acredito que o Programa Caminhar é uma família. E muitas pessoas, principalmente na faixa da terceira idade, sentem-se muito sós. Elas encontram no Programa Caminhar um acolhimento, uma amizade. Os profissionais são todos muito atenciosos, e acho que essa atenção que é dedicada a esses alunos faz com que haja uma fidelidade. Hoje, nós temos alunos que estão conosco há

mais de 20 anos. Então, existe realmente essa fidelidade do aluno devido ao bom serviço prestado pelos nossos profissionais”, inicia.

“Não é comum que haja falta de aulas. Então, esse compromisso que o militarismo traz, apesar de sermos profissionais de saúde, profissionais de educação física, antes disso, nós somos todos policiais militares. Então, o militarismo traz essa disciplina. Acredito que essa é a chave do sucesso”, adiciona a coordenadora.



O número de participantes está crescendo, com a maior concentração acontecendo na orla da capital, tendo presença também no interior do estado

PM analisa a expansão das atividades

A expansão da atuação para novos polos, ultrapassando, inclusive, os limites da Grande João Pessoa, foi uma das novidades trazidas pela gestão de Talita,

que ocupa o posto há um ano e meio.

“Os primeiros polos foram desenvolvidos nesses locais onde havia mais circulantes, que eram no Bus-

to de Tamandaré, no Ronaldão e no Espaço Cultural. Assim, começou o Programa Caminhar, que, por 26 anos, esteve nesses três locais. Então, faz um ano e

meio que eu assumi a coordenação e, compreendendo a dimensão desse trabalho, o alcance que ele poderia ter, nós ampliamos para mais cinco polos no estado. Sempre buscando levar o Programa Caminhar para os locais perto dos batalhões, para que as pessoas pudessem, inclusive, conhecer um pouco da rotina dos policiais, conhecer um pouco como funciona o nosso trabalho e, assim, criar esse laço mais integrado entre polícia e sociedade”, explica.

Localizada no Cariri paraibano, Cuité tem demonstrado interesse assíduo nas atividades. “É o nosso primeiro polo que desenvolvemos fora da Região Metropolitana e é um grande sucesso. Hoje, nós colocamos, por aula, 80 alunas na cidade de Cuité, 80 idosas que participam e isso demonstra a aceitação delas”, elucida a coordenadora.

Em virtude do sucesso alcançado durante as quase três décadas, os responsáveis pelo programa planejam levá-lo para outros municípios paraibanos em um futuro próximo.

“A intenção do comando da Polícia Militar é levar esse benefício para todo o estado. Então, estamos em estudos administrativos, para que a gente possa ampliar e atender às outras cidades. A nossa primeira cidade a ser atendida fora da Região Metropolitana realmente foi a cidade de Cuité, mas nós temos a intenção de levar para Guarabira, para Campina Grande e para o Sertão da Paraíba também”, antecipa a oficial da Polícia Militar da Paraíba.

Na capital, exercícios acontecem diariamente

O Programa Caminhar funciona nas segundas, quartas e sextas-feiras, no Busto de Tamandaré, no Espaço Cultural e no Ronaldão. Terças, quartas e quintas-feiras no Centro da capital, na Praça Pedro Américo, mesmos dias em Santa Rita e no Bairro dos Ipês, das 6h às 7h da manhã. Terças e sextas-feiras são no Colinas do Sul, também nesse horário. Já em Cuité e no Ronaldão, em João Pessoa, as ações acontecem na parte da tarde, às 16h, nas terças e sextas-feiras. Para participar, basta apenas chegar-se e demonstrar interesse.

“As pessoas podem apenas chegar ao local onde está tendo aula, não é preciso fazer nenhum tipo de inscrição nem pagar nada. E ela vai passar pela equipe de enfermagem, com a qual será verificada a pressão, vai ver se está bem, vai ter uma conversa sobre saúde. E estando tudo bem, a pessoa está liberada para fazer essa atividade, que é uma atividade leve, que pode ser feita por qualquer pessoa. Mas a gente primeiro faz essa conversa de saúde com o participante. Assim, a pessoa está liberada para participar das nossas atividades”, explica a capitã Talita.

Fotos: Divulgação/PMPB



Como se trata, na maioria, de pessoas idosas, os exercícios têm ritmos moderados

Foto: Arquivo pessoal



Capitã Talita Dantas é a coordenadora do programa

CINEMA

O vampiro mais monstruoso

A nova versão de “Nosferatu”, dirigida por Robert Eggers, chega amanhã aos cinemas de João Pessoa

Bill Skarsgård interpreta a nova versão do vampiro que surgiu como uma adaptação não autorizada de “Drácula”

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Em 1922, o ator Max Schreck assombrou os espectadores alemães sem dizer uma palavra, com a estreia de *Nosferatu*. Na época, o longa-metragem silencioso e em preto e branco, apoiou-se na figura peculiar de seu personagem, o Conde Orlok, com orelhas gigantes, nariz adunco e unhas pontudas como garras. O vampiro fixou-se no imaginário da sétima arte, naquela versão não autorizada de *Drácula*, livro seminal do inglês Bram Stoker. Uma nova adaptação de *Nosferatu*, dirigida por Robert Eggers, chega amanhã, aos cinemas de João Pessoa, trazendo toda essa bagagem imagética e prometendo novos sustos, mas desta vez, a cores e com gritos em alto e bom som.

Na Alemanha do século 19, o corretor de imóveis Thomas Hutter (Nicholas Hoult), parte em busca de uma propriedade para um misterioso comprador. Sua esposa, Ellen (Lily-Rose Depp), é atormentada desde a juventude por visões tenebrosas, que lhe causam episódios convulsivos. Presentindo algo maligno na missão do marido, ela tenta dissuadi-lo em vão. Chegando ao decrepito castelo do cliente, na Transilvânia,

ele depara-se com o estranho Orlok (Bill Skarsgård), que esconde sua verdadeira identidade vampiresca, *Nosferatu*. Cabe a Thomas não apenas salvar a si próprio das garras do monstro como resgatar Ellen de uma maldição que une sua mulher a Orlok.

O realizador Robert Eggers volta a lidar com o sobrenatural, a exemplo de seu longa-metragem de estreia — *A Bruxa*, que alcançou grande repercussão em 2015. Mas, mesmo sem indexar o horror, os seus demais filmes lançados de lá para cá, *O Farol* (2019) e *O Homem do Norte* (2022), vieram a público com uma ambientação sombria e peculiar, que se tornou uma marca da direção do americano.

Defendendo o herói Thomas está o britânico Nicholas Hoult, que estrelou *O Menu* (2022) e, mais recentemente, *Jurado nº 2* (2024). Lily-Rose Depp, filha de Johnny Depp e Vanessa Paradis, retorna com Ellen, seu primeiro personagem no cinema depois de um hiato de três anos.

Nesse *remake*, Skarsgård interpreta mais uma vez um personagem com os dois pés no fantástico, a partir de uma fonte literária: suas composições anteriores foram como Pennywise em *It – A Coisa* (2017) e *It – Capítulo Dois* (2019) e o papel título de *O Corvo* (2024). *Nosferatu* conta ainda com a participação de Willem Dafoe, como o Dr. Albin Eberhart Von Franz, responsável por investigar a oculta relação entre Ellen e o vampi-

Fotos: Divulgação/ Focus Features



Lily-Rose Depp, Nicholas Hoult e Willem Dafoe estão no elenco

Imagem: Divulgação/ Focus Features



NOSFERATU

■ (*Nosferatu*). Espanha/ EUA, 2024. EUA/ Reino Unido/ Hungria, 2024. Dir.: Robert Eggers. Elenco: Bill Skarsgård, Lily-Rose Depp, Nicholas Hoult, Willem Dafoe, Emma Corrin.

■ Estreia amanhã, em JP.

ro. Completam o elenco Aaron Taylor-Johnson e Emma Corrin (a Diana da terceira e quarta temporadas de *The Crown*).

Plágio de Drácula

A produção dos anos 1920 ganhou o subtítulo *Uma Sinfonia de Horror*; a cargo da companhia alemã Prana-film, enfrentou resistência para conseguir os direitos autorais de *Drácula*, que não foram cedidos pela viúva de Bram Stoker, Florence Balcombe. Ainda assim o filme foi realizado, mantendo a estrutura narrativa de sua matriz literária, mas alterando os nomes dos personagens.

A direção foi entregue a F. W. Murnau, diretor em ascensão que no fim da década se radicaria nos Estados Unidos. Depois da estreia, o “disfarce” foi descoberto: os produtores foram processados por plágio e a justiça determinou a destruição de todas as cópias, então ilegais, do longa-metragem.

Apesar da “caça às bruxas”, o filme foi salvo, graças à sua circulação fora da Alemanha. A partir desses rolos, ele foi remontado e sobreviveu até que o livro de Stoker entrasse em domínio público, nos anos 1960; o filme de 1922 também se encontra na mesma situação, desde 2019. A primeira adaptação “autorizada” de *Drácula* para o cinema, de Tod Browning, data de 1931, e traz o ator Béla Lugosi como a famosa criatura da noite, numa composição igualmente emblemática.

Em 1979, novas versões de *Nosferatu* e *Drácula* amplia-

ram a proximidade entre as obras: o primeiro, com direção de Werner Herzog, utilizou, finalmente, o nome consagrado por Bram Stoker; no papel do conde estava Klaus Kinski. O segundo, realizado por John Badham, tinha o ator Frank Langella como um vampiro sedutor, pontuado por trilha sonora marcante de John Williams. O atual *Nosferatu* credita o roteiro às suas duas fontes principais — o livro de Stoker e o roteiro do longa alemão, assinado pelo austríaco Henrik Galeen.

A versão de Eggers recorre à computação gráfica para recriar os cenários lúgubres da Transilvânia e auxiliar a executar os efeitos especiais. No original dos anos 1920, a direção de arte, com aspectos teatrais, serviu como cenário para a fotografia principal do filme de Murnau — esse utiliza luzes e sombras para guiar a atmosfera sinistra e encenar, ainda que de forma primitiva, algumas das sequências mais marcantes.

Por exemplo, a subida do vampiro pelas escadas, apontando suas unhas pontudas para a porta (cena recriada no *remake*), e a morte de Orlok, que desaparece em uma nuvem de fumaça, ao entrar em contato com a luz do sol. Será que, desta vez, o final de *Nosferatu* será o mesmo?

Outros Nosferatus



Foto: Divulgação/Versátil

NOSFERATU – UMA SINFONIA DE HORROR (1922)

O original consagrou a figura espantosa de Nosferatu, que não passou incólume à acusação de antissemitismo: a figura “estranha” aos demais alemães foi rapidamente associada aos estereótipos xenófobos em torno dos judeus.

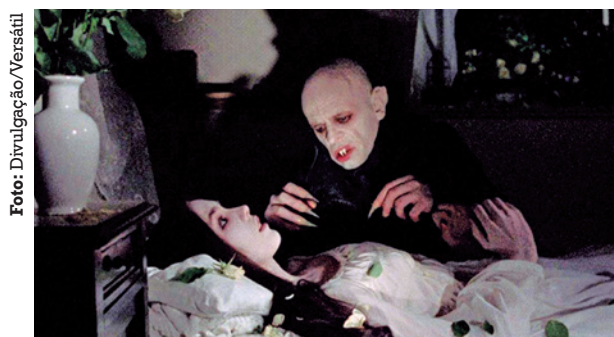


Foto: Divulgação/Versátil

NOSFERATU, O VAMPIRO DA NOITE (1979)

O longa de Herzog introduziu outra imagem aterrorizante em sua narrativa: a peste negra que chega, junto com Drácula, à Transilvânia. No papel da paixão obsessiva do conde, Lucy, estava a atriz Isabelle Adjani; no livro *Drácula*, a moça se chama Mina.



Foto: Divulgação/Lionsgate

A SOMBRA DO VAMPIRO (2000)

O filme de E. Elias Merhige encena os bastidores do primeiro *Nosferatu*, com Willem Dafoe interpretando Max Schreck: ele é retratado como uma figura que talvez seja realmente um vampiro. Dafoe foi indicado ao Oscar de melhor ator coadjuvante.

Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Meu “in memoriam”



Foto: Taia Barreto/Divulgação

José Santa Cruz: ator, comediante e dublador

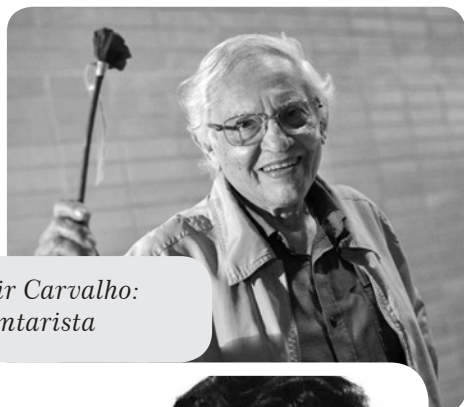


Foto: Breno Esaki/Divulgação

Vladimir Carvalho: documentarista



Foto: Divulgação/Unicamp

Maria da Conceição Tavares: economista



Foto: Reprodução

Adílio: ídolo do Flamengo



Foto: Ana Colla/Divulgação

Ziraldo: cartunista, quadrinista, escritor...

As retrospectivas de fim de ano são sempre aquele momento para a saudade dos que partiram nesse intervalo de 12 meses. Ultimamente parece que a lista de gente pública importante que se vai é cada vez maior. Se eu fosse enumerar aqui, essa coluna seria exatamente isso: uma lista, pura e simples.

Mas não queria deixar de falar em algumas figuras pelas quais sempre tive um carinho especial.

Uma delas é José Santa Cruz. Como humorista, era figurinha fácil na televisão, em programas de humor como *Balança, mas Não Cai*, *Planeta dos Homens*, *A Praça É Nossa* e *Zorra Total*. Isso foi o que eu vi: antes, ele já vinha do rádio e da TV Tupi, onde esteve em programas lendários dos anos 1960 como o *A, E, I, O... Urca*.

A voz dele certamente você lembrará de inúmeras dublagens. Como o Dino, da Silva Sauro de *Família Dinossauros*; o Hagrid, dos filmes de Harry Potter; o antológico J. Jonah Jameson, dos filmes do Homem-Aranha; Magneto, nos desenhos e filmes dos X-Men, ou o Danny DeVito em diversos filmes.

O que pouca gente lembra é que ele era paraibano. Nasceu em Picuí, em 1929, e começou a carreira nos anos 1940, na Rádio Tabajara.

Outra figura paraibana para essa lista é Vladimir Carvalho. Não é preciso falar de sua importância como documentarista, um dos maiores nomes do gênero no Brasil. Mas Vladimir era um ser humano incrível, que eu tive o prazer de entrevistar diversas vezes, e uma, em particular, em condições inóspitas.

Era o final de um Fenart, o show rolando a altíssimos decibéis na Praça do Povo, e eu querendo entrevistar Vladimir. Sem outra opção, sentamos em algumas cadeiras por ali mesmo e conversamos aos gritos. O sujeito precisa ser muito solícito e conversador para aceitar ser entrevistado nessa situação.

Por outro lado, nunca tive o prazer de conhecer Maria da Conceição Tavares. Uma figura lendária da democracia brasileira cunhou aquela frase antológica em uma entrevista no *Roda Viva*: “A economia que não se preocupa com a justiça social é uma economia que condena os povos a isso que está acontecendo no mundo inteiro: a uma brutal concentração de renda, ao desemprego e à miséria”.

E dizia isso naquele tom de quem parecia que ia esganar aqueles entrevistadores engratados. Impressionante como suas falas começaram a circular pela internet. Maria da Conceição Tavares e seus tapas verbais na cara dos tecnocratas vão fazer muita falta.

Em outro campo, doeu saber da morte de quem parecia um imortal da bola. Adílio, o camisa 8 daquele time mágico do Flamengo, campeão da Libertadores e Mundial em 1981. Zico, claro, era a estrela máxima daquela companhia, mas Adílio foi um dos seus principais segundos, junto com Leandro, Junior, Andrade e Raul.

Adílio jogou no Flamengo de 1975 a 1987 e depois em 1990. É o terceiro jogador com maior número de jogos pelo clube: 617 (só perde para Junior e Zico)! Como tem de Zico também tem de Adílio um pouquinho em cada alegria que o Flamengo me deu.

E, finalmente, Ziraldo. A grandeza do desenhista é imensurável. Com quadrinhos, cartuns, cartazes, como editor, autor de livros infantis, jornalista e sei lá o que mais. Eu tive a alegria de ele ter me atendido por telefone para uma entrevista quando eu era repórter do *Jornal da Paraíba*. Conversou comigo com aquela animação típica e fazendo mil coisas ao mesmo tempo, avaliando trabalhos, dando instruções à sua equipe.

Nesse acender das luzes de 2025, despeço-me aqui desses títulos que nos deixaram em 2024. Obrigado por tudo!

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

O poema novo de Solha

Eu acredito (de pés e mãos juntos) que a poesia se alimenta da própria poesia e da arte em geral. É a intertextualidade que impulsiona a literatura. E Solha é um mestre nisso. Ele passeia por toda a galáxia e volta do passeio com um poema nOvo. Quero fazer minha primeira contribuição para este jornal, em 2025, com uma homenagem a esse criador que a Paraíba herdou de São Paulo.

Quando eu li o seu poema, lançado no apagar das luzes de 2024, imediatamente me veio à mente um poema que publiquei em 1997, pela Editora **A União**. O poema de que falo está na página 35, do meu livro *Anos Bissextos* e diz:

O
POEMA
É
COMO
O
OVO
INTEIRO
E
NOVO
QUE
GERO
TODO
MÊS

Gerava, não gero mais. Nem poema, nem ovo. Os poemas rareiam na maturidade, com algumas exceções...

Mas, como eu ia começando a dizer, o poema nOvo, de Solha, publicado magistralmente pela editora Arriabaça, levou-me a passear por textos clássicos da literatura, pela *Bíblia Sagrada*, por Shakespeare, e, como além de poeta ele também é artista plástico, ele também me levou até a Sistina, para ver o seu teto, até Bosch e Velasquez, em cujas “Meninas” ele encontrou o que censurar. Pela literatura popular, ele me conduziu até as HQ, com Flash Gordon, o Homem Foguete e quetais...

Comecei a admirar Solha quando li o seu livro *Trigal com Corvos*, que me conduziu até Van Gogh, meu pintor favorito. Depois, passeando pelo prédio da reitoria da UFPB, onde trabalhei por uns anos, admirei sua obra pictórica, que antecede o auditório do prédio e presta uma homenagem à obra de William Shakespeare, poeta e dramaturgo inglês, a quem dediquei anos de leitura e estudo. Quem quiser conhecer a obra de Solha tem de ir à reitoria da UFPB.

Não empresto a ninguém o meu exemplar do *Preciso de um Poema Novo*, de Waldemar José Solha (Editora Arriabaça, 2024), pois ele está todo grifado, rabiscado com minhas anotações de leitura.

Tenho aqui em mãos, outro livro de Solha, *Deus e Outros Quarenta Problemas* (2015, Editora Penalux), ao qual também vou voltar na alvorada de 2025. W. J. Solha nasceu em Sorocaba (SP) e renasceu na Paraíba e é um romancista, poeta e ator premiado nacionalmente. Bem-vindo e ficado na Paraíba, Solha. Além de ler seus textos e admirar sua pintura, também já o vi como ator de cinema, em cenas inesquecíveis.

Imagem: Divulgação/Arriabaça

Preciso de um poema



W. J. Solha

“Preciso de um Poema Novo”, escrito por W.J. Solha

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

O homem incomum

Gonzaga Rodrigues

Será truismo afirmar que o conhecimento, sinônimo de sabedoria, dá autoridade?

É a razão maior para a autoridade de José Américo antes de ser autoridade, antes de ter alcançado o poder, moço ainda, e já visto pelos contemporâneos como homem de estudos, um intelectual, sem se desgastar nas conversas banais, nas companhias sem futuro, nas rodas levianas, ou frívolas.

A leitura, o estudo e o interesse pelos problemas sociais vestiram a imagem do moço trazido de uma promotoria do Sertão para o convívio solene com a corte de Justiça, em meio a desembargadores, no papel de procurador-geral do estado. Cultivava o senso de humor, como se vê dos primeiros escritos e da própria *Reflexões de uma Cabra*, novela que ironiza os clichês do casticismo da época (os que há-de e ao pé de mim) dos quais nem o genial Machado se livrara, mas sem cair jamais na vulgaridade. Até os da mesma

idade e condição social tinham receio em abordá-lo com futilidades, como foi o caso do jovem Rui Carneiro (a mim narrado por Basileu Gomes) que precisava urgentemente de carro, correu ao avistar um estacionado, na frente do Clube dos Diários, mas freou as pernas e a vontade ao verificar que era o carro de José Américo.

— A ele eu não peço...
— Mas por que? — pergunta Basileu, sem entender.
— Porque me falta coragem.

No entanto, o proprietário não era inabordable nem muito menos caúra. Era, sim, uma figura de outros planos, de cogitações fora do comum, com quem Rui sentia-se acanhado de pedir o carro para aparecer posado junto à namorada.

José Américo vivia no plano das ideias, recolhido a uma casa de Barreira (Bayeux) escrevendo as *Reflexões de uma Cabra* ou nas Trincheiras onde escreveu *A Bagaceira*. Seu mundo era o dos livros que importava da Itália ou dos escritos es-

timulados e acolhidos pela **A União**. Pontificava, sem querer entre as personalidades mais ilustres das letras locais, como Rodrigues de Carvalho, Carlos Dias, Álvaro de Carvalho, Coriolano, Celso Mariz.

Em 1923, um ano depois de ter lançado as *Reflexões*, entrega ao público o livro que Josué de Castro veio considerar depois “o primeiro estudo sólido, de conjunto, sobre a estrutura física e cultural desta região do Brasil”, que é *A Paraíba e Seus Problemas*. Livro que coloca José Américo muito acima dos padrões provincianos como crítico social, pensador político, historiador e, sobretudo, escritor de estilo definido. *A Paraíba e Seus Problemas* é história, é geografia humana, ecologia, antropologia social e estudo econômico. Como bem vê José Honório Rodrigues, “é livro único, singular, reflexos da individualidade incomum do seu autor, que traz no seu sangue as virtudes de coragem, do denodo, da con-

fiança e da inteligência paraibanas”.

Creio que se pode atribuir à sua postura intelectual, ao conhecimento revelado da terra e do homem, ao homem especial em que os seus livros o transformaram, o grande respeito que a Paraíba o devota. Tanto que, querendo vir reformar os costumes, fazer um governo “da lei e da justiça”, o presidente João Pessoa não teve outra alternativa senão a de convocá-lo como principal auxiliar. Era o conselheiro, o homem de ascendência intelectual sobre todos os membros do governo, inclusive o próprio presidente, como revelam alguns depoimentos.

“Vossa excelência é muito vaidoso” — apartou-lhe alguém no Senado.

“Sou vaidoso porque posso” — foi a resposta.

Texto publicado originalmente na revista *A Carta*, na edição de 18 a 25 de agosto de 1990.

Colunista colaboradora



GAME

Indiana Jones retorna para uma aventura no Vaticano

Com gráficos realistas e ambientação em 1937, jogo foi destaque em 2024

Daniel Abath
 abathjornalista@gmail.com

A desenvolvedora sueca MachineGames (da aclamada franquia *Wolfenstein*) encerra 2024 com um marco no universo dos jogos de aventura: *Indiana Jones e o Grande Círculo*. O título, que reimagina as icônicas empreitadas do arqueólogo mais famoso da cultura *pop*, estabelece sua posição em um alto patamar dentro das adaptações de franquias cinematográficas aos *games*.

Situado entre os eventos dos filmes *Os Caçadores da Arca Perdida* (1981) e *Indiana Jones e a Última Cruzada* (1989), o jogo combina nostalgia e recursos gráficos de última geração para criar uma experiência memorável. Tomando como base os primeiros filmes de Indiana, Harrison Ford é fidedignamente modelado em CGI.

Logo de entrada, o *game* apresenta os fãs com a recriação da cena inicial de *Os Caçadores da Arca Perdida*, no qual o arqueólogo, em fuga desenfreada, depara-se com a traição e o fim trágico de Satipo

(um Alfred Molina igualmente hiperrealista).

Mas os eventos da América do Sul, em 1936, não passam de um sonho. Na sequência, Indy acorda em seu escritório, na universidade Marshall, em Connecticut (EUA), porém, em 1937. No *campus*, depara-se com um velho conhecido — um homem musculoso e gigante, com quem trava rápido e previsível embate: do nocaute do arqueólogo resulta o roubo de uma múmia de gato, artefato misterioso que pertence à universidade.

Acordando da surra e em conversa com o amigo Marcus Brody, o protagonista arruma as malas para partir em busca da estatueta, no melhor estilo Indiana. A bagagem, intocada desde os acontecimentos no Cairo, revela um bilhete de Marion, com o qual o protagonista rememora a saudosa parilha romântica.

Da América segue para o Vaticano e desembarca no Castelo Sant'Angelo, base militar em que os fascistas de Mussolini o aguardam. Na subida de um telhado, um detalhe interessante: quando

estalido do chicote, a primeira pessoa — ponto de vista assumido pelo *game* — dá lugar à visão em terceira pessoa, destacando a ascensão em rapel e os detalhes da indumentária de Jones. No combate furtivo, garrafas de vidro e até mesmo um violino relegado a um canto de parede servem de armas para o jogador no início da jogatina — um elemento do *level design* que conota o desdém e a incompatibilidade dos fascistas com a arte.

Além do Vaticano, a trama desdobra-se em locais históricos como o Egito e o Himalaia, ocasião em que o arqueólogo enfrentará adversários, como o antagonista nazista Emmerich Voss. Gina Lombardi, uma jornalista italiana, assume um papel crucial na narrativa, auxiliando Indy tanto nas investigações quanto nos combates.

A exploração é o eixo central do jogo, com mapas detalhados que exigem observação cuidadosa e resoluções de quebra-cabeças. Cada descoberta, seja um item ou uma pista, é recompensadora, verdadeira essência de Indiana Jones. O chicote, símbolo

maior do personagem, além de exercer funções práticas como escalar paredes, saltar sobre abismos e levar ao chão os inimigos, também destrava mecanismos importantes à progressão da narrativa.

O sistema de progressão é integrado à exploração: habilidades como aumento da barra de vida e melhoria no combate são desbloqueadas ao encontrar livros e artefatos, ou adquirir itens de comerciantes. Uma câmera fotográfica também desempenha um papel estratégico, fornecendo dicas para *puzzles* e registrando momentos importantes.

Apesar de ser um *game* em primeira pessoa, *Indiana Jones e o Grande Círculo* é muito mais sobre aventura, e das boas, numa combinação equilibrada entre exploração, resolução de *puzzles* e momentos de pancadaria realista para alguém que cerca os mesmos punhos com os quais dá aulas de arqueologia. Nada menos que um digno *spin-off* à trilogia original dos anos 1980, transmediada pela experiência de jogo.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
 guthov@gmail.com

A anunciada morte de seu Chico

Começo esse meu depoimento dizendo que seu Chico era meu pai e dona Iracema, minha mãe. Pois ela, neste final de ano, por pouco, um pouquinho mesmo não me deixou órfão sem ninguém para me proteger e me ensinar a trilhar os bons caminhos. Que mês triste o de dezembro, quando, dia após dia, fui perdendo um ente querido. Primeiro se foram meus irmãos Vigilante, Sivuca e Trovão, Depois meu pai e em seguida mais quatro dessa prole infeliz: Bernadete, Ceminha, Damião e Cachoeira. Escapamos: Gracinha, Tadeu e eu, caçula dessa ninhada. Sou o Miúdo.

Já devem ter deduzido, somos uma família de porcos.

Peço minhas desculpas, por estar em tempos de confraternização quando as famílias comemoram, entre outras coisas, as artes do encontro e do viver e eu cá apareço com minhas tristezas e aflições. É porque vocês podem ter uma cumplicidade pequenina em minha desdita. Terminando essa leitura verão que têm.

Nasci no sítio de seu Waldemar e de dona Cotinha. É uma propriedade produtiva aqui na Serra da Canastra e é desse pedaço de terra que a família tira seu sustento. Lavoura de milho, mandioca, batata doce, inhame, amendoim e hortaliças, tudo com trato orgânico para que se tenha boa aceitação no mercado. Se não errei nas contas, sempre têm pelo menos vinte vacas em lactação e umas dez cabras produzindo leite de qualidade. Construíram próximo aos currais uma queijaria, onde o agregado Tião e a esposa Marinalva cuidam da produção de um dos melhores queijos da região. Não nos esqueçamos dos ovos caipiras, para os quais as poedeiras são criadas a pasto. Não posso esquecer que nós, os porcos, somos o complemento de renda dessa família. No chiqueiro de duas baias e coberto com telha de amianto vivemos nós. Quem cuida desse segmento é o Valtinho, de 12 anos, também caçula de seu Waldemar e dona Cotinha.

Juntaram meu pai e minha mãe em maio deste ano, quando dona Iracema entrou no cio. Segundo Valtinho, foi o casal mais bonito da propriedade nem a égua tordilha Sininho e o alazão Guerreiro faziam frente à boniteza de meu pai e minha mãe: é o que dizia Valtinho. Passados os 114 dias protocolares, veio à luz uma ninhada sadia de dez leitãozinhos de muita graça e beleza. Fui o último a ser parido e nasci com menos que um quilo, enquanto que o primeiro a chegar ao mundo, o Sivuca, já veio com quase dois. Por isso sou o Miúdo.

Nem bem aparecia o sol no alto daquela serra e Valtinho estava firme na lida. De princípio, acomodava os filhotes para amamentação, pegava-me ao colo até que garimpasse uma teta de sobra para que eu me alimentasse. Depois do desmame servíamos ao cocho lavagem misturada à ração para que ao nascer do sol já estivéssemos soltos em um dos piquetes destinado a nossa ninhada e era quando voltamos a nos encontrar com seu Chico. Como eram doces aqueles momentos. Acostumávamos aos chamados de Valtinho, creio que se foi criando entre nós e ele um inexplicável laço de benquerença. Mas para nossa infelicidade, e a dele também, dezembro tinha de chegar quando, nós, as crias, já havíamos chegado à metade do nosso peso ideal. Vieram os fregueses e iam nos escolhendo quando seu Waldemar já fazia a indagação aterrorizante: se o freguês queria o leitão limpo ou inteiro. Sempre nos queriam limpos e devidamente tratados.

O primeiro a ser levado foi Vigilante. Tiraram-no de nós e ali pertinho, às nossas vistas, vimos e ouvimos sua agonia, seus gritos de desespero diante da morte que nem sempre vinha com a primeira cutelada. Valtinho chorava, criara estima por nós. Seu pai ralhava com ele: "Para de viadagem, a gente vive disso". Assim foram indo Sivuca, Trovão e depois meu pai, com seus quase duzentos quilos, a mais demorada das mortes e a que mais me amedrontou. Valtinho fugiu para não ver. O último a ser sacrificado na sequência foi Cachoeira. Foi nessa hora que o menino me pegou ao colo, como quisesse me proteger. O patriarca não gostou da atitude de meu protetor e foi logo dizendo: "A porca vou guardar para próxima ninhada. Na vez desse pequenino aí é você quem vai matar o bicho para eu ver meu filho ganhando macheza".

Colunista colaborador

Em Cartaz



Cinema

Programação de HOJE, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Sélton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luis Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch, Luísa Arraes, Juliano Cazarré. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperoá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 17h15, 19h45, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 16h45, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 15h40, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 17h30, 20h, 22h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 15h45, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBÁ 3: 20h. CINESERCLA TAMBÁ 5: 21h. CINESERCLA TAMBÁ 6: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: 18h30. CINESERCLA PARTAGE 2: 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: 20h. **Patos:** CINE GUEDES 2: 15h, 17h, 19h, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: 16h30, 18h50, 21h10.

SONIC 3 – O FILME (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Marsden. Aventura/animação/infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 16h20, 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 15h50, 18h20, 20h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBÁ 1: dub.: 19h40. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 18h40, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h40, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h55, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h30, 20h50.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Seltón Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da Ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 21h30.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 21h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 17h, 19h15, 21h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h30, 17h50, 20h, 22h15. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h, 17h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 16h25.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/animação/infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dub.: 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 17h, 19h50, 22h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: dub.: 2D: 16h, 18h30; 3D: 21h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 15h30, 18h20; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 16h, 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 2D: 18h40. CINESERCLA TAMBÁ 6: 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50, 17h, 19h10; 2D: 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 2D: 16h20, 21h; 3D: 18h40.

ESTA SEMANA

Música

FEST VERÃO PARAÍBA. Shows de Wesley Safadão, Léo Santana, Dennis e Mano Walter.

Cabedelo: ARENA FEST VERÃO. Sábado, 4/1, 16h. Ingressos: de R\$ 140 (front/meia) a R\$ 440 (lounge/inteira), antecipado na plataforma Acesso Ticket.

FORRÓ VERÃO. Shows de Li-mão com Mel, Waldonys, Banda

Cascavel, Forró Pegado.

João Pessoa: BUSTO DE TAMDARÉ (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú). Sábado, 4/1. Entrada franca.

SIMONE MENDES. Show da cantora sertaneja no Verão Lovina. Outras atrações: À Vontade, Avinme Vinny e Diego Facó.

Cabedelo: LOVINA BEACH CLUB (Via Litorânea, Ponta de Campina). Domingo, 5/1. Ingressos: R\$ 300 (inteira), R\$ 160 + 1kg de alimento (social) e R\$ 150 (meia), antecipado na plataforma Ingresso Nacional.

Exposições

CONTINUAÇÃO

CADA CABEÇA, UM MUNDO. Coletiva com João Neto, Daniel da Hora, Odegine Graça e João Peregrino.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Avenida João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até março de 2025. Entrada franca.

LUP DANTAS. Artista mostra quadros na exposição *Olhar em Cores*.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mail, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania). Entrada franca.

SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS (SAMAP). 18ª edição do evento, com obras de 15 artistas.

João Pessoa: CASARÃO 34 (Praça Dom Adauto, nº 34, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

MAIS UM ANO

Turismo agita comércio nas praias de João Pessoa

Comerciantes afirmam que movimento está melhor que em anos anteriores

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A chegada do verão e, com ele, dos turistas tem movimentado o comércio nas praias do Litoral de João Pessoa. Vendedores ambulantes e também lojas localizadas na região relataram aumento no fluxo de clientes e nas vendas. “É a melhor época do ano, com certeza”, disse o comerciante Mateus da Silva que, há seis anos, trabalha alugando cadeiras e guarda-sóis na praia do Cabo Branco.

Os alugueis podem custar R\$ 40 ou R\$ 50, dependendo do tamanho do guarda-sol, e ele contou que o fluxo de turistas já aumentou em dezembro, mas espera que a demanda realmente cresça mais em janeiro. “A gente considera o verão deste final de dezembro até o carnaval. Este período é muito movimentado”.

Mateus comentou que, embora observe a chegada de muitos turistas nos hotéis próximos ao seu local de trabalho, muitas vezes, esses turistas dão prioridade a conhecer as praias do Litoral Norte e do Litoral Sul da cidade, dedicando menos tempo a visitar as praias urbanas de João Pessoa. “Eles vêm aqui também, mas passam menos tempo. De qualquer forma, não tem um fim de semana parado aqui, seja com locais ou os de fora”, comentou.

O comerciante Raimundo Barbosa, que vende diversos itens em um quiosque no Cabo Branco, com destaque para a água de coco, comentou que desde o início de dezembro o fluxo de turistas aumentou muito; mais, inclusive, do que no mesmo pe-

ríodo do ano passado. Ainda assim, ele espera que janeiro seja ainda melhor. Durante a visita da reportagem, o coco verde estava saindo a R\$ 5 no quiosque de Raimundo, e essa média de preço é observada em toda a orla com poucas variações.

Já o comerciante Adriano Araújo da Silva, da Adriano Moda Praia, afirmou que até a chegada de novembro o movimento estava fraco, mas a partir de novembro começou a melhorar.

Ele afirmou que a demanda já está se mostrando maior do que no mesmo período do ano passado e ainda deve aumentar. “Em janeiro isso aqui fica tudo lotado”, contou, referindo-se à área da praça de alimentação e da Feirinha de Tambaú, onde monta sua lojinha todos os dias, das 6h às 23h. Entre os produtos estão os mais diversos tipos de saída de praia, cangas e roupas com proteção ultravioleta. Os preços ficam entre R\$ 20 e R\$ 150.

As turistas Celeste e Bruna Guedes, mãe e filha, vieram de São Paulo para passar férias em João Pessoa, e também estavam aproveitando para fazer compras. “Já compramos umas coisinhas ontem e mais tarde vamos ao Mercado de Artesanato também”, contou a servidora pública Bruna Guedes, que estava conhecendo a cidade pela primeira vez. “Eu estou amando e olha que já conheço várias praias do Brasil”, comentou.

Já a mãe dela, a dona de casa Celeste Guedes Bonfim, visita João Pessoa pela terceira vez e afirmou que sempre aproveita para fazer compras na cidade, porque considera os preços muito bons. “Nós frequentamos outras praias e acho que aqui tudo tem um terço do preço”, constatou. Ela contou, inclusive, que o vestido que estava usando já tinha sido comprado durante esta viagem, na capital paraibana.

Foi Celeste quem influenciou a filha a conhecer a cida-

de. Ela revelou que sempre gostou muito de João Pessoa, pela segurança e tranquilidade. “Da próxima vez que vier, é para morar”, confessou.

“

A partir de novembro o movimento começou a melhorar. Em janeiro isso aqui [Feirinha de Tambaú] fica tudo lotado

Adriano Araújo da Silva



Celeste e Bruna Guedes vieram de São Paulo para João Pessoa e aproveitam para fazer compras

Fotos: Roberto Guedes



O comerciante Raimundo Barbosa acredita que em janeiro o fluxo de turistas será ainda maior e se prepara para garantir o melhor verão dos últimos anos

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

2025 é o ano...

Da necessária regulação das redes. Seja via Projetos de Lei no Congresso Nacional (o PL nº 2.338/2023, sobre a regulação de Inteligência Artificial, e o PL nº 2.431/2024, sobre a responsabilização dos provedores de redes sociais por anúncios falsos), seja via julgamento no Supremo Tribunal Federal (recursos que discutem a responsabilidade civil das plataformas por conteúdos de terceiros e a possibilidade de remoção de conteúdos ofensivos ou que incitem ódio, sem a necessidade de ordem judicial), o “dever de cuidado” das plataformas de redes sociais estará no centro das discussões legais.

Da contínua DR sobre o trabalho remoto

Quando se pensava que trabalhar de casa (da praia, da fazenda ou de uma casinha de sapê...) fosse o “novo normal”, empresas como a Amazon exigiram a volta completa ao escritório nos cinco dias da semana. A discussão de relacionamento entre empregadores e colaboradores vai continuar em 2025, com estes avaliando essa flexibilidade tão ou mais relevante do que a remuneração, chefes trabalhando o “híbrido em segredo”, para manter os seus talentos, e a inovação do trabalho imersivo, juntando realidade virtual e aumentada para melhorar a experiência do “fora do escritório”.

Da comunidade como o centro da influência

Foi-se o tempo em que o 1 K ou 1 M estampado no perfil fosse a moeda de troca principal entre influenciadores e potenciais anunciantes. Avaliando e adaptando-se a comunidade criada em torno de um criador de conteúdo — inclusive e principalmente micro influenciadores —, é possível gerar conexões genuínas e de longo prazo por meio de métricas de engajamento qualitativas e do real entendimento do universo do influenciador.

Da inteligência artificial cada vez mais real

Não apenas na criação de conteúdos — imagens, sons e textos — que cada vez mais se aproximam daqueles criados por gente de carne e osso, a inteligência artificial será realidade no dia a dia, dos processos seletivos e desempenho de RH automatizados, passando pelos chatbots que conversam conosco no WhatsApp e seguindo embarcados no nossos bolsos via Apple Intelligence ou Google Gemini.

De cancelar os serviços de streaming

Apesar da experiência de TV atualmente passar necessariamente pelas plataformas de streaming, o enorme número delas exige que o consumidor comece a passar por um processo de depuração pela simples falta de condições de dar conta de tanto conteúdo. Alie a isso as mudanças no modelo de negócios, com aumento de valores,

“

O tempo de tela extremo tem causados sérios danos mentais mundo afora, e não apenas em jovens

José Maria Mendes

planos com anúncios empurrados goela abaixo e o impedimento do compartilhamento de senhas e tem-se o processo de cancelamento como uma consequência natural do exagero e da mudança de regras.

De desligar o celular e ler um livro

Falando em exagero, o tempo de tela extremo tem causados sérios danos mentais mundo afora, e não apenas em jovens. O movimento de desconexão saudável é

uma realidade, a ponto de empresas que ganham o pão na conexão, como Vivo e TIM, apostarem em ações que promovam o uso racional dos celulares e telas em geral. Um movimento que é reflexo da própria exaustão sentida pelos usuários já que, segundo pesquisa da VTrends, 30% dos brasileiros dizem querer usar a tecnologia de forma mais equilibrada em 2025.

...

E que em 2025 continuemos a andar pelo digital, com consciência das vantagens e insistência nas mudanças!

EM 223 MUNICÍPIOS

Prefeitos e vereadores tomam posse

Cheios de planos e desafios, eleitos em 2024 assumem os cargos em cerimônias, hoje, para início de mandatos

Filipe Cabral
filipescabral@gmail.com

Os eleitos em 2024 tomam posse nos respectivos mandatos nos 223 municípios da Paraíba. Prefeitos e vices têm que ser empossados no primeiro dia do ano. Já no caso das vereadoras, vereadores e suplentes, a posse pode ocorrer até o mês de fevereiro, quando de fato começam os trabalhos nos legislativos municipais.

Entre os eleitos nos maiores colégios eleitorais do estado, tomam posse hoje os prefeitos de João Pessoa, Cícero Lucena; Bruno Cunha Lima, de Campina Grande; Jackson Alvino da Costa, em Santa Rita; Nabor Wanderley, em Patos; Tacyana Leitão, em Bayeux; André Coutinho em Cabedelo; Helder Carvalho de Sousa, em Sousa; Corrinha Delfino, em Cajazeiras; e Lea Toscano, em Guarabira.

De acordo com o professor de Direito Eleitoral, da Universidade Federal da Paraíba, Renato Cesar Carneiro, a data da posse dos prefeitos e vices é determinada pela Constituição Federal que, em seu artigo 29, inciso III, o qual estabelece que, nesses casos, a posse deve ocorrer “no dia 1º de janeiro do ano subsequente ao da eleição”. A data de posse dos vereadores, no entanto, segundo o jurista, pode variar conforme a Lei Orgânica dos municípios e o Regimento Interno das Câmaras.

Em João Pessoa, por exemplo, a Lei Orgânica Municipal prevê, no artigo 25, parágrafo 4, que a “Câmara Municipal reunir-se-á em sessões preparatórias, a partir de 1º de janeiro, no primeiro ano da Legislatura, para a posse de seus membros”. Ainda conforme Renato Cesar Carneiro, a responsabilidade de dar posse aos eleitos – tanto para o cargo de vereador como para os de prefeito e vice – cabe às respectivas Câmaras Municipais. Segundo ele, “a Justiça Eleitoral encerrou sua função com a diplomação”. O professor acrescenta que mesmo os candidatos eleitos que ainda respondem a processos na Justiça poderão tomar posse se já tiverem sido diplomados.

“Candidatos eleitos com pendência de Aijess [Ação de Investigação Judicial Eleitoral], por exemplo, assumirão normalmente e só perderão o mandato se a Justiça Eleitoral confirmar a sentença em segunda instância, ou seja, o Tribunal Regional Eleitoral”, pontuou.

De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dos 10.460 processos eleitorais registrados na Paraíba, durante as Eleições 2024, apenas 22 seguem em tramitação, sendo quatro referentes a prefeitos: dois deles no município de Itabaiana; 17 a vereadores e um a vice em Sousa, no Sertão do estado.



Cícero Lucena, reeleito, assume na capital



Bruno Cunha Lima comanda Campina Grande



Jackson Macedo foi eleito prefeito de Santa Rita



André Coutinho é o novo prefeito de Cabedelo



Tacyana Leitão: mais uma mulher em Bayeux



Nabor Wanderley foi reeleito para gerir Patos

Homens comandarão 169 prefeituras no estado

■ Data da posse dos prefeitos e vices é determinada pela Constituição Federal, em seu artigo 29, inciso III

■ Dos 10.460 processos eleitorais registrados na Paraíba durante as Eleições 2024, apenas 22 seguem em tramitação

Segundo o TSE, as 223 prefeituras da Paraíba serão comandadas por 169 prefeitos e 54 prefeitas. Entre os vices, serão 165 homens e 58 mulheres. No legislativo, as Câmaras do estado serão ocupadas por 1.749 vereadores e 452 vereadoras.

Em relação à etnia, serão 134 prefeitos brancos, 85 pardos, dois pretos – em Pitimbu e Água Branca; uma indígena, em Marcação; e um que aparece como “não informado”, em Cacimba de Dentro. Pelo mesmo recorte, serão 115 vices brancos, 102 pardos, quatro pretos, um indígena, em Baía da Traição; e um que não informou os dados de raça. No Legislativo, serão 1033 vereadores pardos, 995 brancos, 134 pretos, 20 indígenas, 10 amarelos e apenas nove que optaram por não informar os dados de raça e etnia.

Entre os partidos políticos da Paraíba, o PSB foi o que mais elegeu prefeitos. A legenda do governador João Azevêdo venceu a disputa ao Executivo em 69 das 223 cidades. O Republicanos aparece em segundo lugar, com 50 prefeituras, mais do que o dobro das conquistadas pelo MDB e União Brasil, que empataram na terceira posição com 23 cada.

Na sequência vêm o PP (20), PSD (11), PL (11) e PSDB (9). O Solidariedade e o PDT venceram em dois municípios, cada um. PT, Rede e

Avante elegeram apenas um prefeito cada.

Entre os vereadores, o Republicanos lidera com 492 eleitos. O PSB aparece em segundo lugar, com 450. Mais distante, vêm o MDB em terceiro, com 246, e o União Brasil, em quarto, com 210. PP (199), PL (130) e PSD (103) fecham a lista das legendas com mais de cem parlamentares eleitos nas Eleições Municipais de 2024 ano no estado.

De acordo com informações da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), quase a metade dos prefeitos que assumirão a gestão pelos próximos quatro anos já estavam no cargo. Dos 223 prefeitos eleitos para o período de 2025-2028, 107 foram reeleitos.

Legislativo

Em municípios como João Pessoa e Campina Grande, a cerimônia de posse dos vereadores será prontamente seguida pela eleição da Mesa Diretora da Câmara. Para o cientista político e professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFPG), José Marciano Monteiro, trata-se de um “momento decisivo” tanto para o Legislativo municipal quanto para o Executivo e toda a população da respectiva cidade.

O pesquisador explica que a Mesa Diretora – e especialmente o

presidente – é a responsável por “controlar” a pauta das sessões na Câmara, o que, na prática, significa que ela decide quais projetos de leis, requerimentos e demais matérias serão ou não votados pelo parlamento.

“Se você tem uma mesa, por exemplo, alinhada ao governo municipal isso pode fazer com que as propostas encaminhadas pelo prefeito sejam priorizadas. Enquanto, do outro lado, se você tem uma mesa diretora que está mais alinhada à oposição, isso faz com que, às vezes, alguns temas vinculados ao poder público local – e mais especificamente ao Executivo – possam não ser atendidos ou mesmo que outros temas sejam priorizados. Por isso é tão importante pensar a correlação de forças que se dá na própria composição das Mesas. É a Mesa que vai administrar, por exemplo, o orçamento da Câmara, com os salários, as diárias, contratos de serviço etc. Uma gestão inadequada pode levar a um mau uso dos recursos e, inclusive, a escândalos”, atentou.

Marciano Monteiro também chama atenção para o papel de mediação que as Mesas Diretoras terão na relação do Legislativo com o Executivo municipal. Segundo ele, “a Mesa Diretora representa a Câmara em termos de negociações e muitas vezes é ela que vai mediar

conflitos entre os atores que estão no parlamento e o próprio Prefeito”.

“É muito importante, portanto, que a Mesa tenha capacidade resolutive, que seja eficiente e responsável pelo bom uso do recurso público. A atuação da Mesa Diretora é fundamental para combater irregularidades e garantir a boa aplicação do dinheiro público, porque, afinal de contas, uma das competências do Legislativo é fiscalizar o Executivo e fazer com que as ações do Executivo sejam realizadas de forma transparente, cívica e republicana. Se a Mesa for muito alinhada ao prefeito, por exemplo, ela pode acabar enfraquecendo o que nós chamamos de ‘papel essencial do Legislativo’, expondo a própria Câmara”, pontuou.

O cientista político ainda reforça que, ao lidar diretamente com as questões de eficiência e transparência dos trabalhos do Legislativo, as ações da Mesa Diretora podem transformar – positiva ou negativamente – a vida de toda a população de uma cidade.

“Isso tem um impacto direto na vida dos cidadãos, porque é ela [a Mesa] que ajuda a definir realmente os rumos dos municípios por meio das políticas públicas que serão aplicadas. Uma Câmara forte e bem conduzida é essencial para uma gestão pública mais justa e eficiente”, finalizou.

SEM COBRANÇA

Sancionada lei que barra novo DPVAT

Seguro obrigatório prevê indenização para vítimas de acidentes de trânsito e seria retomado este ano

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, a Lei Complementar nº 211, que impede a retomada do Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT, o antigo DPVAT). A decisão faz parte do pacote de corte de gastos do governo.

No dia 18 de dezembro, os deputados e o governo já haviam firmado acordo pela revogação da lei que criaria o novo SPVAT. A volta do seguro para 2025 havia sido prevista por uma lei complementar assinada no último mês de maio.

O seguro tinha a finalidade de garantir indenizações por danos pessoais a vítimas de acidente de trânsito e seria obrigatório.

Estariam previstas indenização por morte, por invalidez e reembolsos para assistências médicas e também serviços funerários.

Com a revogação da lei, vítimas de acidentes que não tiveram seguro privado não terão direito a indenizações. A cobrança havia sido encerrada por uma medida provisória assinada pelo então presidente Jair Bolsonaro, em 2019.

Orçamento

Também ontem, o presidente Lula sancionou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025. O texto estabelece as prioridades e a meta fiscal da União para este ano, além de orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que está em tramitação no Congresso.

O texto final da LDO, apro-

vado pelos parlamentares há duas semanas, fixou em zero a meta de resultado primário para 2025, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB), para mais ou para menos. Em valores absolutos, a LDO prevê que o resultado primário poderá variar entre déficit de R\$ 30,97 bilhões e superávit primário de R\$ 30,97 bilhões, em 2025.

Além disso, foi fixada em R\$ 6,21 bilhões a meta de déficit primário para o Programa de Dispêndios Globais, que se refere às estatais federais não dependentes. Ficam excluídos desse limite as do Grupo Petróbras e do Grupo ENBP, além das despesas relacionadas ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), até o montante de R\$ 5 bilhões.

A LDO também indicou o reajuste do salário mínimo para R\$ 1.502 neste ano. Ontem, no entanto, o governo fixou um valor acima do indicado. O decreto assinado pela presidente Lula elevou o salário mínimo para R\$ 1.518 a partir de hoje.

Foi incluído, ainda, na LDO um dispositivo para proteger algumas despesas de contingenciamento, relacionadas com o Sistema de Fronteiras; o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal; a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa); o apoio às populações indígenas; o Fundo Nacional para a Criança e o Adolescente; o Fundo Nacional do Idoso, entre outros. Na prática, o Governo Federal fica impedido de realizar cortes dessas despesas para cumprir a meta fiscal.

Ano fecha com alta do PIB, emprego e juros altos

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O ano de 2024 aproximou-se do fim com resultados que mostram indicadores positivos no campo econômico, mas ao mesmo tempo, números que trazem certo grau de preocupação para a economia brasileira. Nessa segunda-feira (30), último dia útil do ano para bancos e bolsa de valores, a Agência Brasil fez um compilado de alguns dados que já foram divulgados.

Alguns indicadores, como o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país), são referentes ao terceiro trimestre de 2024. Outros, como os relativos ao emprego, alcançam período mais recente, como novembro.

Emprego

A taxa de desocupação, mais conhecida como desemprego, fechou o trimestre, encerrado em novembro, em 6,1%. Esse é o menor índice da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Isso representa 6,8 milhões de pessoas em busca de

emprego no país. Já o número de pessoas ocupadas atingiu o recorde de 103,9 milhões.

No mesmo trimestre de 2023, a taxa de desocupação era de 7,5%. Em dezembro de 2023 o índice fechou em 7,8%.

Esse comportamento do mercado de trabalho possibilitou também que o número de pessoas com carteira assinada atingisse o ponto mais alto da série: 39,1 milhões entre agosto e novembro de 2024.

Ainda de acordo com o IBGE, a taxa de informalidade foi 38,7% da população ocupada — ou 40,3 milhões de trabalhadores informais. No mesmo período do ano passado, a marca era de 39,2% (ou 39,4 milhões). Informais são empregados sem carteira assinada ou pessoas que trabalham por conta própria, mas que não são cobertos pela previdência social.

A pesquisa traz ainda dados sobre a renda do trabalhador. Em novembro, o rendimento médio ficou em R\$ 3.285, crescimento de 3,4% ante o mesmo período de 2023. A massa de rendimento — somatório do que é recebido pelo conjunto de trabalhadores — foi recorde, R\$ 332,7 bilhões, com alta de 7,2% em um ano.



Presidente Lula também sancionou ontem a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2025, que estabelece as prioridades e a meta fiscal da União

PREVISÃO É DE UM ANO

Governo contrata empresa para reconstrução da ponte

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O Ministério dos Transportes contratou, ontem, uma empresa que ficará responsável pelas obras de reconstrução da ponte Juscelino Kubitschek, que liga os estados do Maranhão (MA) e Tocantins (TO).

Ao todo, a obra tem valor estimado em R\$ 171,9 milhões e o prazo para a reconstrução da estrutura vai até o dia 22 de dezembro de 2025, um ano após a queda da ponte.

A contratação foi em caráter emergencial, ou seja, com dispensa de licitação. O consórcio Penedo-Neópolis, formado pelas empresas Construtora Gaspar S/A e Arteles Construções Limitada, será o responsável pelas obras.

O diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabrício Galvão, explicou que o valor inclui diversos serviços:

“A nova ponte terá acostamento, passeio, ciclovia e será 7 metros mais larga que a anterior. Esse valor inclui a demolição da ponte atual, novas fundações e a melhoria dos acessos das duas cidades.”

A ponte da BR-226, que liga os municípios de Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA), desabou em 22 de dezembro. Já foram confirmadas 11 mortes. Outras seis pessoas seguem desparecidas e uma força-tarefa da Marinha segue fazendo buscas na região.

A queda de três caminhões transportando cerca de 25 mil litros de agrotóxicos e 76 toneladas de ácido sulfúrico preocupou a população que usa as águas do Rio Tocantins, mas a Agência Nacional de Águas (ANA) informou que a análise da qualidade da água indica que não houve vazamento dos materiais.

Segundo o Ministério dos Transportes, a ponte foi inaugurada em 1961 e a estrutura antiga “já não atendia ao aumento do fluxo de veículos e de carga transportada pelo eixo”.

A Polícia Federal (PF) abriu investigação para apurar as responsabilidades pela queda da estrutura. O Dnit também instaurou sindicância para apurar as responsabilidades sobre o desabamento da ponte. A comissão terá 120 dias para apresentar os resultados da apuração.

SÃO SILVESTRE

Queniano vence a prova e mantém hegemonia

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

A brasileira Núbia de Oliveira (45) chegou na terceira posição na disputa da 99ª Corrida Internacional da São Silvestre. A tradicional corrida de rua teve uma expectativa de receber cerca de 37.500 corredores, público recorde.

O percurso da São Silvestre teve sua largada na Avenida Paulista (entre as ruas Frei Caneca e Augusta), indo até o Centro histórico e voltando para a Paulista pela subida da Avenida Brigadeiro Luiz Antônio — difíceis quilômetros finais. Acabando em frente ao prédio da Fundação Cásper Líbero.

Com vitórias na manhã de ontem, tanto na prova masculina quanto na feminina, os quenianos mantiveram a hegemonia na Corrida Internacional de São Silvestre.

Desde que estrearam na competição, em 1992, eles detêm 19 vitórias na prova feminina e 18 na masculina. Um dos maiores vencedores da corrida, com cinco vitórias, também é queniano: Paul Tergat, que conquistou o pódio em 1995, 1996, 1998, 1999 e 2000.

Ontem, a queniana Agnes Keino venceu os 15



Ontem, tanto na prova masculina quanto na feminina, os quenianos ocuparam o pódio

quilômetros da tradicional prova de rua de São Paulo, em 51 minutos e 25 segundos. A segunda colocação também foi uma queniana, Cynthia Chemweno, com o tempo de 52 minutos 11 segundos. Já no masculino, a vitória foi do queniano Wilson Too, com o tempo de 44 minutos e 21 segundos.

Dentre as brasileiras, Nubia de Oliveira Silva ficou com a terceira colocação, finalizando a prova em 53 minutos e 24 segundos; e Tatiane Raquel da Silva em quinto, com o tempo de 53 minutos 51 segundos.

“Colocar duas brasileiras

entre as cinco melhores foi um dia especial”, disse Tatiane, em entrevista coletiva concedida ao final da prova.

No masculino, o brasileiro melhor colocado foi Johnatas de Oliveira Cruz, que alcançou o quarto lugar do pódio, com o tempo de 45 minutos e 32 segundos. Em 2023, ele também havia sido o melhor brasileiro da São Silvestre, mas na sexta posição.

Calor

Os atletas de alto rendimento também concordam que o calor foi a principal dificuldade para completar a

corrida. “Senti o clima a partir dos 10 quilômetros, quando começou a ficar mais quente. Aproveitei para me hidratar bastante durante a prova. Quando chegamos na Brigadeiro, eu já estava cansada e não consegui brigar até o final. O clima pesou bastante para todo mundo”, disse Tatiane.

“O Brasil não alcança o topo do pódio da São Silvestre há muitos anos. No masculino, a última vitória foi em 2010, quando Marilson dos Santos conquistou o tricampeonato. No feminino, a última vitória foi em 2006, com Lucélia Peres.

XI JINPING

Reunificação de Taiwan é inevitável

Presidente chinês fez discurso admitindo desafios na economia, mas também expressando otimismo e superação

André Marinho
Agência Estado

O presidente da China, Xi Jinping, reconheceu, ontem, os “desafios” no horizonte da segunda maior economia do planeta, mas expressou otimismo de que eles podem ser superados com a ajuda de políticas proativas e a contínua promoção de reformas estruturais. “A operação econômica atual enfrenta algumas situações novas, desafios de incerteza no ambiente externo e pressão da transformação de antigos motores de crescimento em novos, mas tudo isso pode ser superado com muito trabalho”, afirmou, em discurso televisionado para marcar o Ano-Novo.

Sobre a geopolítica, Xi Jinping ressaltou que Pequim trabalha em cooperação com todos os países para assegurar um cenário internacional estável.

O líder chinês também chamou de “inevitável” a reunificação da China com Taiwan.

“Os compatriotas de ambos os lados do Estreito de Taiwan são uma família. Ninguém pode cortar nossos laços de sangue, e ninguém pode parar a tendência histórica da reunificação da pátria”, destacou o presidente da China.

Mais cedo, em um evento, Xi Jinping reiterou a previsão de que o Produto Interno Bruto (PIB) chinês terá crescimento de cerca de 5% em 2024.



Foto: Marcos Corrêa/Agência Brasil

“Os compatriotas de ambos os lados do Estreito de Taiwan são uma família”, declarou o presidente Xi Jinping

POLÍCIA BUSCA SUSPEITOS

Tiroteio nos EUA deixa seis baleados em Nova York

Agência Estado

Seis pessoas foram baleadas em um tiroteio no Bronx, em Nova York, nos Estados Unidos. Segundo informações do Departamento de Polícia de Nova York (NYPD, na sigla em inglês), uma menina de 12 anos, a mãe de 40 anos e quatro homens com idades entre 18 e 21 anos estão entre os feridos.

O ataque ocorreu de for-

ma direcionada no fim da tarde da segunda-feira (30), e as razões por trás da ação ainda são desconhecidos pela polícia que já busca por dois suspeitos.

Durante a ação, a mulher atingida foi usada como escudo humano pela pessoa que motivou o ataque, alvo dos atiradores.

Segundo o NYPD em coletiva de imprensa, não houve vítimas fatais no ataque.

INCERTEZAS NA EUROPA

Bolsas fecham sessão curta em alta, Paris tem perdas

Lais Adriana
Agência Estado

As bolsas da Europa fecharam em alta, ontem, em dia de liquidez reduzida na véspera do Ano-Novo, que encurtou a sessão. A maior parte das praças europeias encerra este ano com ganhos modestos, à exceção da Bolsa de Paris — que amarga perdas, abalada pelo ambiente de incerteza política na França.

Em Londres, o FTSE 100 fechou em alta de 0,64%, a 8.173,02 pontos, com perda mensal de 1,37% e trimestral de 0,77%. Em Madri, o IBEX 35 subiu 0,50%, a 11.595,00 pontos, com baixa de 0,43% no mês e de 2,47% no trimestre. As bolsas de Frankfurt e de Milão não abriram em razão do feriado.

Investidores europeus aproveitaram para encerrar o último pregão com ganhos modestos, conforme se prepararam para um cenário incerto da economia global em 2025. No próximo ano, com a posse de Donald Trump na presidência dos EUA, o rumo da política monetária dos principais bancos centrais e a possível exaustão do rali de inteligência artificial (IA) devem

determinar a direção dos mercados acionários, apontam analistas.

“O consenso é que 2025 será um bom ano, à medida que a flexibilização monetária de BCs e a queda nos rendimentos de títulos ajudem a ampliar o rali de empresas de tecnologia americanas”, avalia o Swissquote.

O banco suíço também projeta que as ações europeias devem se aproximar dos pares americanos por fatores de natureza cíclica e, conforme o Banco Central Europeu (BCE), corta juros na Europa mais rápido do que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) será capaz de reduzir os juros, nos EUA.

Na variação anual, Londres teve alta de 5,7%, Madri avançou 14,8%, Frankfurt saltou 18,9% e Milão subiu 12,6%.

Exceções, o avanço das bolsas de Paris e de Lisboa, ontem, não foi suficiente para reverter as perdas na variação anual. No caso de Paris, pesam sobre os mercados a persistência do impasse político entre o presidente Emmanuel Macron e o Parlamento da França amplamente dividido entre partidos de direita, centro e esquerda.

YOON SUK-YEOL

Presidente da Coreia do Sul é alvo de prisão

Um tribunal sul-coreano aprovou, ontem, um mandado de prisão para o presidente Yoon Suk-yeol, que sofreu *impeachment* e foi suspenso do poder devido à sua decisão de impor a lei marcial em 3 de dezembro, informaram as autoridades responsáveis pela investigação.

O Escritório de Investigação de Corrupção para Oficiais de Alto Escalão confirmou que um tribunal de Seul aprovou o mandado.

Esse é o primeiro mandado de prisão emitido para um presidente no cargo na Coreia do Sul, de acordo com a mídia local.

Na segunda-feira, investigadores sul-coreanos solicitaram um mandado de prisão para Yoon por causa

da imposição da lei marcial, de breve duração, neste mês. Yoon está enfrentando uma investigação criminal

sobre possíveis acusações de insurreição. O tribunal se recusou a comentar.

Foto: Gabinete presidencial/Divulgação



Yoon tentou, durante seu mandato, impor uma lei marcial de breve duração no país

FELIZ 2025

Países celebram chegada do ano novo

A noite de ontem, em diferentes países, reuniu milhares de pessoas para assistir a queima de fogos de artifício durante as festas de Réveillon. As nações da Oceania foram os primeiros a celebrar a chegada de 2025: Kiribati, Fiji, Tuvalu e Austrália. Auckland, na Nova Zelândia foi a primeira grande cidade do mundo a dar as boas-vindas a 2025, às 8h no horário de Brasília.

No local, milhares de pessoas fizeram a contagem regressiva e aplaudiram os fogos de artifício lançados da estrutura mais alta do país, a Sky Tower. Estima-se que mais de um milhão de pessoas assistiram ao tradicional show de fogos de artifício sobre a Ponte da Baía de Sydney para dar boas-vindas ao novo ano na Austrália.

Na Ásia, destaque para o Japão, onde centenas de pes-

soas se reuniram no templo Tokudaiji, em Tóquio, para participar da cerimônia de toque dos sinos que marca a chegada do novo ano. O continente ainda contou com celebrações na Coreia do Norte, Hong Kong, Singapura, Taiwan, Filipinas, Indonésia, Tailândia, Vietnã e Camboja.

Na Coreia do Sul, as festas foram canceladas ou reduzidas após o acidente de

avião, no domingo, no Aeroporto Internacional de Muan. O país entrou em um período de luto de sete dias após a morte de 179 pessoas quando um Boeing 737 da Jeju Air fez um pouso forçado em 29 de dezembro.

Os últimos locais do mundo a celebrar o Réveillon serão as Ilhas Baker e Howland. Por lá, pelo horário de Brasília, a virada será às 9h de hoje.



Ano-Novo na cidade de Sydney na Austrália, onde mais de um milhão de pessoas estiveram no porto para a queima de fogos



Em 2025
a EPC será
+ conteúdo
+ cultura



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO